

APM

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA
ANO 52 | Nº 701 | JULHO DE 2018

FORMAÇÃO

Baixo custo e má
qualidade nas
faculdades de fronteira

PLANOS DE SAÚDE

ANS ignora pacientes e
médicos e estabelece
franquia e coparticipação

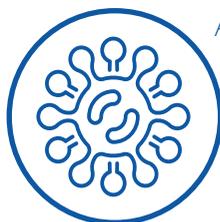
A hand holding a white smartphone is the central focus. The background is a dense, chaotic field of floating letters, numbers, and symbols in various colors (black, brown, gold, red). Some symbols include a Euro sign (€), a dollar sign (\$), and a graph with an upward arrow. The overall effect is one of information overload and digital noise.

FAKE NEWS

Os prejuízos aos médicos, aos
pacientes e à Medicina

NOSSO PAPEL NO COMBATE ÀS SUPERBACTÉRIAS

A RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS É UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA QUE PRECISA DA UNIÃO DE NOSSOS ESFORÇOS.



Atualmente, 700 mil pessoas morrem por ano, no mundo, em decorrência de bactérias resistentes (superbactérias), sendo que no Brasil são 23 mil mortes anuais.¹

Sabemos que o uso incorreto e indiscriminado de antibióticos pode gerar resistência bacteriana. Por isso, a Sandoz, como líder global em antibióticos genéricos² e 2º maior produtora mundial de antibióticos², conta com um portfólio de anti-infecciosos que atende 85 milhões de pacientes por ano³ e reforça a importância do profissional da saúde na orientação correta do uso de antibióticos.



Juntos, temos um papel fundamental no combate desse grande problema. Acesse cuidamosdasaude.com.br e encontre outras curiosidades sobre as superbactérias no Brasil e no mundo. Entenda mais sobre a importância do uso responsável de antibióticos e junte-se a nós nesta causa!



- CUIDAMOS DA SAÚDE -
- DA SUA FAMÍLIA -
USO RESPONSÁVEL DE ANTIBIÓTICOS

SAC
0800 4009192
sac.sandoz@sandoz.com

Sandoz do Brasil Indústria Farmacêutica
Rodovia Celso Garcia Cid - PR 445 km 87
CEP: 86183-600 - Cambé / PR - Brasil

SANDOZ A Novartis
Division

1. Coutinho FH, Pinto LH, Vieira RP et al. Antibiotic Resistance in Aquatic Environments of Rio de Janeiro, Brazil. Intech. 2013 <https://www.arca.fiocruz.br/bitstream/icict/12305/2/livro44184.pdf> 2. www.sandoz.com 3. Internal 2015 data. E-book Sandoz. BR1805830171 - Maio/2018

A (DES)VALORIZAÇÃO DO MÉDICO

REMUNERAÇÃO ESTÁ LONGE de ser o fator mais relevante, mas faz parte do desenvolvimento profissional. O SUS, sistema de saúde pública brasileiro, não tem recursos que permitam satisfazer minimamente as expectativas dos que se diplomam em Medicina.

Após seis anos de estudos em tempo integral, ao graduar-se no Brasil, o médico segue em um programa de especialização/residência de dois a cinco anos para completar sua formação. Assim, é necessário percorrer entre oito e onze anos de estudos e prática para qualificação plena na profissão. E o caminho não se encerra ali, visto que a atualização será constante ao longo da extensa prática clínica que, via de regra, ultrapassa 45 anos.

A última edição da Demografia Médica revela que a expectativa de 80% desses profissionais é uma remuneração mensal entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil até o quinto ano de carreira e, depois disso, 95% esperam entre R\$ 12 mil e R\$ 16 mil ao mês. Para fins ilustrativos, considere-se R\$ 10 mil ao mês nos primeiros cinco anos e R\$ 14 mil nos anos subsequentes.

Não há como remunerar à altura os 452.801 médicos hoje em atividade e, muito menos, os que virão a somar-se a eles nos próximos cinco anos, por exemplo - visto que o ritmo atual de diplomação elevará a 552.801 a população médica no Brasil.

A contratação, segundo a CLT, de 452.801 médicos representa custo anual aos pagadores de R\$ 94,182 bilhões (doze salários de R\$ 10 mil + 13% e encargos calculados em 60%). Isso corresponde a 17,2% do gasto atual em Saúde no País (soma do público + privado = R\$ 546 bilhões/ano).

Atender a expectativa dos médicos que aqui estarão ao fim dos próximos



Somos muitos (sobre) vivendo em um País grande, (des)assistidos por um Sistema de Saúde pequeno

cinco anos necessitaria disponibilidade de R\$ 114,982 bilhões, ou seja, 21% do orçamento anual total da Saúde, caso o orçamento público seja (como previsto) congelado e não haja crescimento do sistema suplementar.

Não se pode cogitar alocar entre 17% e 21% do total de recursos destinados à atenção em Saúde na remuneração de uma classe apenas. Deve-se também considerar os demais profissionais envolvidos, medicamentos, materiais, equipamentos, instalações, custo da operação dos sistemas etc.

Finalmente, parece fora de propósito estipular o valor da remuneração mensal esperada por 95% dos diplomados depois de cinco anos de carreira em R\$ 14 mil. Remunerá-los em um contrato regular (CLT) exigiria investimento anual da ordem de R\$ 130 bilhões, considerando todos os médicos hoje registrados no Brasil e de R\$ 160 bilhões anuais para os que estarão aqui em cinco anos.

Somos muitos, (sobre)vivendo em um País grande, (des)assistidos por um Sistema de Saúde pequeno e insuficientemente financiado.



JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
Presidente da APM

RETROCESSO NA SAÚDE SUPLEMENTAR

A PARTIR DE dezembro deste ano, passam a valer as novas regras para as modalidades de convênios médicos com coparticipação e franquia. A Resolução Normativa nº 433, da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), permite que as operadoras cobrem até 40% do valor dos procedimentos dos pacientes. Nesta e em outras edições da **Revista da APM**, nos posicionamos contrariamente a essas modalidades, que trarão benefícios apenas às empresas de planos de saúde.

Em nossa matéria de capa, abordamos os problemas das fake news, ou notícias falsas – cada vez mais comuns por conta da massificação das redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas –, para a Saúde, médicos e instituições. No campo da saúde pública, o subfinanciamento tem ampliado as filas para consultas e procedimentos. Nesse cenário, a capital paulista se destaca com mais de 30 mil cirurgias aguardadas, sobretudo ortopédicas.

Já em educação médica, destacamos o interesse de brasileiros em cursar Medicina nas cidades fronteiriças do território nacional, por conta das condições financeiras favoráveis, custo de vida baixo e facilidades no ingresso. Entretanto, a baixa qualidade do ensino e a insuficiente capacitação para a assistência de algumas faculdades são constantemente verificadas.

No que tange à evolução da área, trazemos também mais alguns detalhes do maior evento de Telemedicina da América Latina – Global Summit Telemedicine & Digital Health – que acontece de 4 e 6 de abril de 2019, com organização da APM e do Transamerica Expo Center.

A neurocirurgiã Diana Lara Pinto de Santana, membro da Comissão do Médico Jovem da APM, é a nossa entrevistada do mês e fala da crescente feminização e do rejuvenescimento da área médica, além dos avanços e desafios de sua especialidade.

No artigo desta edição, temos a contribuição de Quirino Cordeiro Júnior, coordenador-geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde, abordando as políticas públicas adotadas em saúde mental no Brasil.

Boa leitura!



EVERALDO PORTO CUNHA
JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES
Diretores de Comunicações da APM



LEIA TAMBÉM NO SEU SMARTPHONE OU TABLET
Baixe gratuitamente o app *Publicações APM*, disponível para iOS e Android.



DIRETORIA 2017-2020

Presidente: JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL 1º Vice-Presidente: DONALDO CERCI DA CUNHA (in memoriam) 2º Vice-Presidente: AKIRA ISHIDA 3º Vice-Presidente: JORGE CARLOS MACHADO CURI 4º Vice-Presidente: ROBERTO LOTFI JÚNIOR

DIRETORES

Administrativo: FLORISVAL MEINÃO Administrativo Adjunto: JOÃO CARLOS SANCHES ANÉAS Científico: ÁLVARO NAGIB ATALLAH Científico Adjunto: PAULO ANDRADE LOTUFO Comunicações: EVERALDO PORTO CUNHA Comunicações Adjunto: JOSÉ EDUARDO PACIÊNCIA RODRIGUES Cultural: IVAN DE MELO ARAÚJO Cultural Adjunto: GUIDO ARTURO PALOMBA Defesa Profissional: MARUN DAVID CURY Defesa Profissional Adjunto: JOÃO SOBREIRA DE MOURA NETO Economia Médica: PAULO DE CONTI Economia Médica Adjunta: CARLOS ALBERTO MARTINS TOSTA Eventos: REGINA MARIA VOLPATO BEDONE Eventos Adjunta: MARA EDWIRGES ROCHA GÂNDARA Marketing: ADEMAR ANZAI Marketing Adjunto: NICOLAU D'AMICO FILHO 1º Diretor de Patrimônio e Finanças: LACILDES ROVELLA JÚNIOR 2º Diretor de Patrimônio e Finanças: LUIZ CARLOS JOÃO Previdência e Mutualismo: CLÓVIS FRANCISCO CONSTANTINO Previdência e Mutualismo Adjunto: PAULO TADEU FALANGHE Responsabilidade Social: EVANGELINA VORMITTAG Responsabilidade Social Adjunto: WILSON OLEGARIO CAMPAGNONI Secretário Geral: ANTONIO JOSÉ GONÇALVES 1º Secretário: PAULO CEZAR MARIANI Serviços aos Associados: VERA LÚCIA NOCCHI CARDIM Serviços aos Associados Adjunto: ROBERTO DE MELLO Social: RENATO AZEVEDO JÚNIOR Social Adjunto: ALFREDO DE FREITAS SANTOS FILHO Tecnologia de Informação: ANTONIO CARLOS ENDRIGO Tecnologia de Informação Adjunto: MARCELO FERRAZ DE CAMPOS 1º Distrital: MARCIA PACHIEGA LANZIERI 2º Distrital: SARA BITTANTE DA SILVA ALBINO 3º Distrital: CARMILLO SOUBHIA JÚNIOR 4º Distrital: EDUARDO LUÍS CRUELLES VIEIRA 5º Distrital: CLOVIS ARCUCIO MACHADO 6º Distrital: CLEUSA CASCAES DIAS 7º Distrital: IRENE PINTO SILVA MASCÍ 8º Distrital: GEOVANNE FURTADO SOUZA 9º Distrital: MARGARETE ASSIS LEMOS 10º Distrital: MARISA LOPES MIRANDA 11º Distrital: ZILDA MARIA TOSTA RIBEIRO 12º Distrital: LUÍS EDUARDO ANDROSSI 13º Distrital: OSVALDO CAIEL FILHO 14º Distrital: ROMAR WILLIAM CULLEN DELLAPIAZZA

CONSELHO FISCAL

Titulares: BRUNO ZILBERSTEIN, CHRISTINA HAJAJ GONZALEZ, CLÁUDIO ALBERTO GALVÃO BUENO DA SILVA, FLÁVIO LEITE ARANHA JÚNIOR, CELSO NOGUEIRA FONTÃO Suplentes: CEZAR ANTONIO ROSELINO SICCHIERI, DAVID ALVES DE SOUZA LIMA, JOSÉ CARLOS LEITE DE CARVALHO, LUCIANO RABELLO CIRILLO, OSMAR ANTONIO GAIOTTO JÚNIOR.

REVISTA DA APM • Edição nº 701 • Julho de 2018

Redação: Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 - 4º andar. CEP 01318-901. São Paulo (SP) | Fone: (11) 3188-4278 | E-mail: comunicacao@apm.org.br Portal da APM - www.apm.org.br

Editor Responsável: CHICO DAMASO [MTb 17.358/SP] Coordenadora de Comunicação: GIOVANNA RODRIGUES Repórteres: GUILHERME ALMEIDA e KELI ROCHA Estagiária: MARIANA GARCIA Auxiliar Administrativo: JÉSSICA ALINE DOS SANTOS Projeto Gráfico e Design: RENAN GOULART/INSTINTO.

Gerente de Marketing: JORGE C. ASSUMPTIÃO Comercialização: MALU FERREIRA (11) 3188-4298, malu.ferreira@apm.org.br. Impressão: LOG&PRINT GRÁFICA E LOGÍSTICA S.A. 11 edições anuais, 137.000 exemplares distribuídos no estado de São Paulo (inclui Suplemento Cultural)



ACEITE CARTÕES COM A

Maquininha da Saúde

Compre e não pague mensalidade

OU

Alugue e fique isento conforme movimentação

Consulte taxas e benefícios EXCLUSIVOS!

Ligue Agora!

Grande São Paulo: (11) 3014 - 8600 | Demais Regiões: 0800 940 - 4248

www.saudeservice.com.br



APM

#701 Julho de 2018

- 3 PALAVRA DO PRESIDENTE
- 4 EDITORIAL

MUNDO APM

8 CASO DE POLÍCIA

Notícias falsas espalhadas em sites e redes sociais chegam à Saúde, com prejuízos e risco a profissionais de Medicina e pacientes

12 EDUCAÇÃO MÉDICA

Baixo custo de vida e facilidade de ingresso nos cursos de Medicina atraem brasileiros às cidades fronteiriças

18 SAÚDE PÚBLICA

Milhares de pacientes aguardam por cirurgias no SUS

22 SUPLEMENTAR

ANS ignora pacientes e médicos e estabelece franquia e coparticipação

24 FUTURO

Em abril de 2019, maior evento de Telemedicina e Saúde Digital da América Latina discutirá avanços no Brasil e no mundo

28 ENTREVISTA

Diana Santana, integrante da

Comissão do Médico Jovem da APM, fala dos avanços e desafios do público feminino e recém-formado no mercado de trabalho

32 DISTRITAIS

Conheça em detalhes a 1ª Distrital da APM, formada pelas Regionais da Grande São Paulo

34 GRÉCIA

Representantes da APM participam de evento na Ilha de Cós

36 ÍCONES

Conheça os paulistas da Academia Nacional de Medicina

41 DEFESA PROFISSIONAL

Ginecologistas denunciam falta de autonomia e violência

42 ARTIGO

Políticas públicas de saúde mental, por Quirino Cordeiro Júnior

MURAL

- 50 CLUB APM
- 52 CLASSIFICADOS
- 54 EU USO, EU APROVO

RADAR

- 43 GIRO REGIONAL
- 44 GIRO
- 46 AGENDA CULTURAL
- 48 AGENDA CIENTÍFICA



CAPA: SERGEY NIVENS
FOTOS: OLLY18 / SUDOKI / NAILANA THIELY/
ASCOM UEP/EVERYTHINGPOSS /
BBUSTOS FOTOGRAFIA

CAIUBI 601

PRIME RESIDENCES APARTMENTS

QUANDO A EXCLUSIVIDADE ENCONTRA A OPORTUNIDADE



4

SUÍTES

VAGAS DETERMINADAS

212 M²

PRIVATIVOS

DEPÓSITO PRIVATIVO

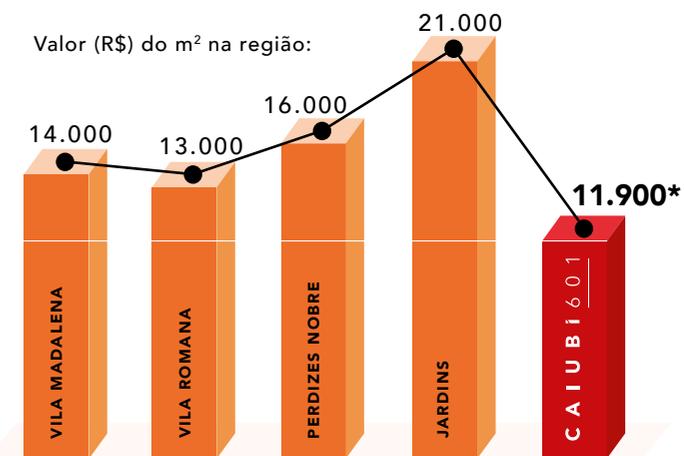
WIDE WINDOWS – LUMINOSIDADE EXTRA

INTEGRAÇÃO LINEAR LIVING - TERRAÇO

GERADOR PLUS, QUE ATENDE 100% DOS APTOS. E ÁREAS COMUNS

LENZCOMBER

PERDIZES NOBRE COM O MENOR PREÇO DA REGIÃO



FORNTE: TABELAS DE VENDAS ATUAIS REGISTRADAS PELA GEOIMÓVEL.

VISITE NOSSO SHOW ROOM
RUA CAIUBI, 601 - PERDIZES
11 - 3862-0673
CAIUBI601.COM.BR

INTERMEDIÇÃO:

AROVENDAS
CRECI 2896

INCORPORAÇÃO:

ARQUIPLAN 68 anos
Concretizando sonhos, construindo o futuro.

R07 INCORPORAÇÃO E CONSTRUÇÃO SPE LTDA. CNPJ/MF: 17.180.237/0001-02. Memorial de Incorporação registrado no 2º Registro de Imóveis de São Paulo (SP), na matrícula nº 126.856 sob o R.3, em 03/10/2017 – Tel.: (11) 4517.0000. Todas as imagens são ilustrativas e apresentam sugestões de decoração. Os móveis são de dimensões comerciais e não fazem parte do contrato. Os acabamentos serão entregues Conforme Memorial Descritivo integrante do contrato. Intermediação: ARQ Vendas Ltda. Rua Doutor Alfredo de Castro, 200 (conj. 911) – Barra Funda – CEP 01155-060 – São Paulo (SP). CRECI: J28361. *Material sujeito a alteração sem prévio aviso. Impresso em junho de 2018.

MÉDICOS SÃO A BOLA DA VEZ DAS FAKE NEWS

PROBLEMAS

Mentiras podem prejudicar os profissionais, pacientes e instituições



Notícias falsas espalhadas em sites e redes sociais chegam à Saúde, com prejuízos e risco a profissionais de Medicina e pacientes

DA REDAÇÃO

Uma extensa mensagem de áudio tem circulado no WhatsApp nas últimas semanas alertando sobre a capacidade de a cebola cortada atrair bactérias e, assim, provocar uma série de doenças. Em mais um caso recente de *fake news* na área da Saúde, as pessoas eram incitadas a não tomar Paracetamol com a inscrição P-500, pois supostamente estaria infectado com o vírus *Machupo* (transmitido por uma espécie de roedor da Bolívia nos anos 1960).

A extensa lista de notícias falsas - divulgadas sobretudo por meio de redes sociais, sites e aplicativos de mensagens instantâneas - cresce exponencialmente, à medida que mais pessoas ao redor do mundo vão tendo acesso à internet e aos smartphones, e já prejudica o trabalho dos médicos e os tratamentos dos pacientes.

“A situação é lamentável. Infelizmente, a propagação das chamadas *fake news* é algo incontornável e que denigre a imagem de pessoas e instituições”, ressalta Florisval Meinão, ex-presidente e atual diretor Administrativo da APM.

Meinão crê que chegará o dia em que o bom senso da sociedade prevalecerá na propagação das informações. Contudo, enquanto isso não ocorre, defende a tese de que a polícia especializada

precisa agir com rigor para punir quem planta inverdades que causam prejuízos morais, financeiros e até ameaçam vidas, entre outras graves consequências.

De acordo com pesquisa do MIT (*Massachusetts Institute of Technology*), nos EUA, a chance de uma notícia falsa ser repassada é 70% maior do que a de verdadeiras. O estudo divulgado pela *Revista Science* em 8 de março deste ano analisou 126 mil notícias que circularam no Twitter entre 2006 e 2017 - publicadas por cerca de 3 milhões de pessoas e republicadas mais de 4,5 milhões de vezes -, sendo designadas como verdadeiras ou falsas com base na verificação feita por seis organizações independentes de checagem de fatos.

Conforme aponta a Universidade de Oxford, mais da metade do tráfego da internet é feito por *bots*, que são programas que simulam ações humanas repetidas vezes e de maneira padrão. Os chamados ‘robôs’ são capazes de fazer um tema se transformar em tendência, atacar uma figura pública, espalhar um boato e, inclusive, ser importante arma política.

Entretanto, a mentira na internet não é difundida apenas por robôs e por sites que disseminam notícias falsas - e faturam alto de acordo com a audiência que os conteúdos apelativos impulsionam. As próprias pessoas, tomadas por sentimentos de surpresa, repulsa e medo, também compartilham as *fake news* de forma abundante.

Em 2014, a história falsa de um menino que havia sido crucificado enganou muitas pessoas na Ucrânia e na Rússia, levando-os inclusive a um conflito armado. No ano passado, uma série de imagens antigas, usadas indevidamente, intensificou a crise do povo muçulmano (*rohingya*) em Mianmar, fazendo com que mais de 600 mil deles tivessem que buscar refúgio em Bangladesh. >>

CUIDADO NAS ELEIÇÕES

Para 2018, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) liberou a possibilidade de as campanhas políticas investirem em “impulsio-namento” de postagem em redes sociais para divulgação de suas ideias.

Sinais da modernidade, é fato. Contudo, aumenta a preocupação com notícias falsas, disseminação de informações por robôs ou mesmo vazamento de dados. Se já ocorreu na campanha do presidente Donald Trump, o Brasil também não está imune.

Em entrevista à Folha de S. Paulo, o professor de Gestão de Políticas Públicas da USP, Pablo Ortellado, afirma que o apelo a sentimentos políticos das pessoas em um momento de polarização da sociedade faz com que as *fake news* se tornem ‘virais’.

Ele pontua que as “notícias falsas são desenhadas para atingir o coração

Instituições menores, entidades de classe como a APM, médicos e outros profissionais podem ser e muitas vezes são envolvidos em mentiras na internet

126 mil

NOTÍCIAS FORAM ANALISADAS EM ESTUDO DO MIT

70%

MAIOR É A CHANCE DE AS FALSAS SEREM REPASSADAS

com sentimentos fortes como medo, rejeição e surpresa”.

Não são apenas as eleições gerais do País, figuras públicas ou grandes corporações que as *fake news* podem afetar. Instituições da sociedade civil e entidades de classe, médicos e outros profissionais podem ser e muitas vezes são envolvidos em mentiras na internet.

A APM mesmo tem sofrido ataques de grupos inescrupulosos, que já vêm sendo investigados pelas autoridades competentes (veja na página ao lado).

No campo da Medicina, as *fake news* também podem afetar o exercício profissional e o tratamento dos pacientes – a exemplo da informação incorreta sobre o Paracetamol retratada no início da reportagem ou mesmo as correntes antivacinas que têm se fortalecido por conta das mídias sociais. ●

COMO SE PREVENIR DAS FAKE NEWS

Conhecer a fonte da publicação, procurar checar os fatos e verificar se as pessoas ouvidas são relevantes são algumas dicas. Além disso, é importante ler além dos títulos, certificar-se da data de publicação e ver se a imagem corresponde à informação do texto. Quando estiver em dúvida sobre uma notícia, vale buscar o assunto nos sites e redes sociais de jornais e revistas renomados, por exemplo, que cada vez mais contam com equipes destinadas a checar informações geradas em redes sociais e aplicativos de mensagens instantâneas.

No caso de assuntos ligados à Saúde e ao trabalho das entidades médicas, a Associação Paulista de Medicina é fonte confiável para checar as informações, por meio de seu site (www.apm.org.br) e redes sociais – a APM está presente no Facebook, Twitter, Instagram e LinkedIn.

FOTO: SERGEYNIKOVENS

NOTA DE REPÚDIO



A ASSOCIAÇÃO PAULISTA de Medicina – APM, por sua Diretoria, vem aos médicos do estado de São Paulo repudiar veementemente todas as notícias inverídicas, acusatórias e infundadas que vêm sendo divulgadas sobre a Entidade e seus Diretores, irresponsavelmente, por um pequeno grupo de pessoas em redes sociais e em um site específico.

Reiteremos o compromisso da APM e de sua Diretoria com seus associados, pautado na ética, na verdade, na transparência, na seriedade e na responsabilidade. Estamos sempre em busca da união da classe médica, da defesa dos interesses dos médicos do estado de São Paulo; contribuindo diuturnamente para a melhor solução dos problemas médico-sociais; pelo desenvolvimento científico e técnico da Medicina e pelo exercício da Medicina com honra e dignidade, por meio de melhores condições de trabalho e remuneração de forma justa.

Também reafirmamos o compromisso de toda a Diretoria por zelar e prezar pelo patrimônio de seus associados, o que se evidencia pelos superávits importantes alcançados em recentes gestões e ainda pela construção – com recursos próprios, sem qualquer tipo de empréstimo e/ou financiamento – de um edifício que acaba de ser inaugurado na capital do estado de São Paulo, criando a possibilidade concreta de autossustentabilidade da Entidade, bem

como visando ampliação e melhores investimentos de suas fontes de recursos, sempre integralmente aplicadas na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais e em total consonância ao Estatuto Social da APM.

É importante, ainda, pontuar que de fato alguns diretores da APM fazem parte da composição de uma chapa para concorrer à diretoria do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP. Contudo, trata-se de decisão individual de cada um, não guardando qualquer relação com a APM.

Por fim, mais uma vez afirmamos que as eleições da APM, realizadas em agosto de 2017, ocorreram em total e estrito cumprimento às disposições previstas em seu Estatuto Social, Código Eleitoral e em suas normas eleitorais complementares, portanto, foi um processo eleitoral idôneo, seguro e transparente. É importante deixar claro

que existem processos judiciais, alguns ainda em tramitação na justiça e outros já arquivados, que foram propostos por um grupo de médicos, com alegações sem concretudes e fundamentação fática e jurídica, o que está sendo provado pela APM nos devidos autos judiciais, assim como a Entidade esclarece que jamais deixou de cumprir e atender a qualquer decisão judicial.

Temos a clareza de que fortalecer a APM é garantir condições de cumprir sua missão de bem representar os médicos do estado de São Paulo, lutando para que possam exercer a profissão em adequadas condições, com remuneração justa e, desta forma, colaborar efetivamente para a qualidade da assistência à população.

Agradecemos o apoio e a solidariedade que temos recebido de nossos associados.

A DIRETORIA E ASSESSORIA JURÍDICA



FACILIDADES
Estudar Medicina no exterior parece sonho, mas pode se transformar em pesadelo

E A QUALIDADE, ONDE FICA?

Baixo custo de vida e facilidade de ingresso nos cursos de Medicina: cidades fronteiriças têm atraído cada vez mais estudantes brasileiros

DA REDAÇÃO

R\$ 1.500

É A ESTIMATIVA DO CUSTO DE VIDA MENSAL NA BOLÍVIA

US\$ 140

É O PREÇO MÉDIO DA MENSALIDADE DAS FACULDADES BOLIVIANAS

MEDICINA À NOITE? Quem disse que não dá para estudar? “Descubra agora: informações comprovadas para cursar Medicina na Bolívia e na Argentina sem prestar vestibular”

Estes são exemplos de anúncios que têm fascinado muitos brasileiros na hora de concretizar o tão esperado sonho: estudar Medicina, de preferência em regiões muito próximas ao território nacional – a um custo baixo e sem a necessidade de concorrer a uma vaga pública acirrada. Mas essa idealização vira um pesadelo quando se leva em consideração a qualidade do ensino e a capacitação para a assistência, ambas insuficientes.

“São escolas que não têm a mínima condição de formar um médico. Sabemos que nas faculdades, como as do Paraguai e da Bolívia, há muitas vagas e quase nenhum hospital-escola. Ou seja, muitas cidades de fronteiras são pequenas, sem estrutura hospitalar, tecnológica e de en-

sino, mesmo com uma grande população nessas localidades”, explica o vice-presidente da Associação Paulista de Medicina, Roberto Lotfi Júnior.

Em Santa Cruz de La Sierra, maior e mais populosa cidade da Bolívia, a 658 quilômetros de Corumbá (MS), as duas faculdades da região, por exemplo, possuem um número imenso de vagas, sem processo seletivo, o que atrai uma grande quantidade de inscritos.

“O interessado se matricula em uma dessas escolas, com investimento baixíssimo e com condições de arcar com as despesas adicionais de moradia e alimentação naquela região, mesmo aqueles que no Brasil não teriam condições de pagar a mensalidade. Até porque, comparando, realmente em algumas faculdades nacionais a estimativa de custo é elevada. Nessa mesma linha vem o Paraguai, não há uma prova que selecione, todos os alunos entram, muitos não fazem estágio ou o ensino prático é precário”, reforça Lotfi.

De acordo com levantamento do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), no último trimestre de 2012, mais de 20 mil brasileiros estudaram Medicina em escolas particulares da Bolívia, com investimentos médios de US\$ 130 a US\$ 150 (entre R\$ 270 e R\$ 312, conforme o câmbio daquele período). O custo entre escola, habitação, alimentação, transporte e lazer chegava a cerca de R\$ 1,5 mil por mês. >>



FOTOS: NATHAN DUMILAO / BBUSTOS FOTOGRAFIA

“São escolas que não têm a mínima condição de formar um médico”

ROBERTO LOTFI



DESPREPARO

A maioria destas faculdades oferecem muitas vagas, mas poucos recursos estruturais e humanos

“Quando fui presidente do Cremesp (2011/2012 e 2012/2013), fizemos essa pesquisa sobre as faculdades de Medicina da Bolívia, e realmente o ensino lá deixa bastante a desejar”, corrobora o diretor Social da APM, Renato Azevedo Junior.

No Paraguai, atualmente são mais de 8 mil acadêmicos em cidades fronteiriças, a maioria composta por brasileiros. Só em Pedro Juan Caballero, cidade que faz divisa com Ponta Porã (MS), há sete faculdades de Medicina. Cada uma tem uma média de 1,1 mil a 1,2 mil alunos matriculados. Em alguns cursos, o investimento diminui à medida que o número de disciplinas reduz. Só este ano, a faculdade mais tradicional da região ofereceu 300 vagas, atraindo de forma majoritária brasileiros.

“Basta o estudante apresentar documentos pessoais e o diploma de conclusão do ensino médio, validados pelos consulados brasileiro e paraguaio, que já está matriculado. Entretanto, muitas dessas escolas não têm a menor condição de formar pessoas aptas a exercer a carreira médica”, acrescenta o diretor adjunto de Defesa Profissional

“São classes com muitos alunos, não há hospitais para a prática, os docentes são despreparados”

RENATO AZEVEDO

da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira de Moura Neto.

“São classes com muitos alunos, não há hospitais para a prática, os docentes são despreparados e o acesso é limitado, cenário este muito distinto da educação brasileira. Se o indivíduo cursar o ensino superior e se submeter a essas condições, caso consiga se aprimorar milagrosamente e revalidar o diploma em território brasileiro, tudo bem. O problema está em exercer a Medicina aqui, sem nenhum tipo de avaliação de aptidão. Isso coloca em risco a saúde da população brasileira”, pondera Azevedo.

7 escolas

ESTÃO EM PEDRO JUAN CABALLERO (PAR), DIVISA COM O MS

1.200

ALUNOS ESTÃO MATRICULADOS EM CADA UMA DELAS, APROXIMADAMENTE



FOTOS: WAVEBREAKMEDIA / BBUSTOS FOTOGRAFIA

“Aceitamos a contratação de médicos graduados em outros países. No entanto, acreditamos que todos os profissionais — estrangeiros e brasileiros formados no exterior —, para exercer a prática em nosso País, têm de provar capacitação. Por isso, defendemos o exame de revalidação do diploma, exatamente do mesmo modo que médicos brasileiros são submetidos quando vão atuar internacionalmente”, reforça o diretor Administrativo da APM, Florisval Meinão.

REVALIDA

Para revalidar os diplomas, tanto estrangeiros quanto brasileiros que se graduaram no exterior e querem exercer a profissão em sua terra natal, é necessário passar por uma avaliação em território brasileiro. O Conselho Federal de Medicina recusa qualquer possibilidade de médicos formados em outros países atuarem no País sem a avaliação.

Assim, o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituições de Educação Superior Estrangeira (Revalida) foi criado em 2011, em uma iniciativa articulada entre os Ministérios da Educação e da Saúde, unificando a metodologia da prova. Antes, esse critério ficava restrito às Instituições de Ensino Superior (IES).

Compatível com a matriz curricular de formação das universidades brasileiras, a prova é aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e organizada em duas etapas: teórica (com 100 questões de múltipla escolha) e prática (com dez tarefas de habilidades clínicas). Entidades médicas, como a Associação Paulista de Medicina, defendem esse modelo avaliatório para o exercício da profissão.

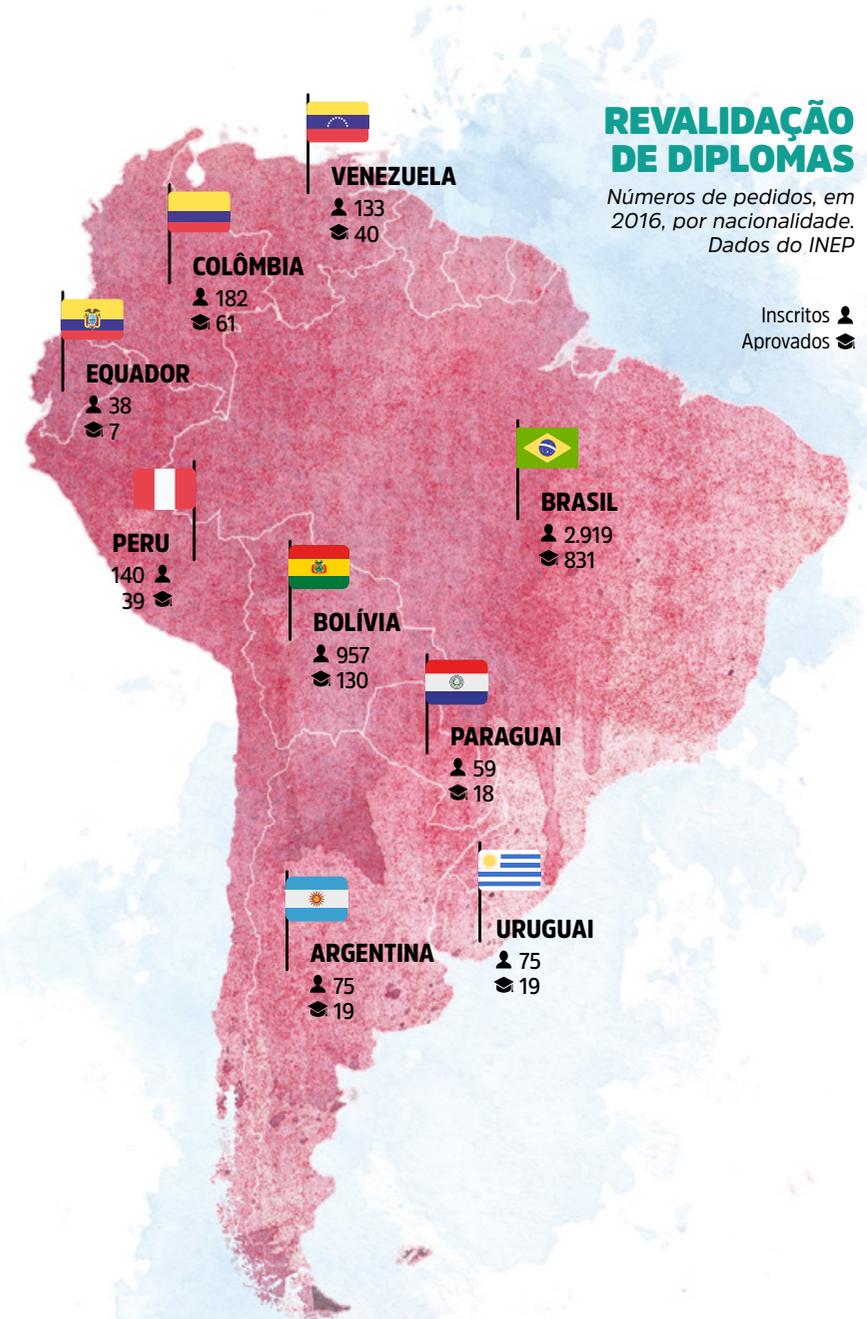
“Temos de entender que o brasileiro formado no exterior também necessita comprovar capacitação no Brasil. Por isso, a revalidação é fundamental, até porque o nosso currículo de graduação é muito mais complexo, se compararmos com outros países. Se há uma facilidade de cursar ensino superior fora, não deve haver essa simplicidade para atuar aqui porque estamos lidando com vidas. Pre-

cisamos defender a sociedade como um todo”, argumenta Lotfi.

Azevedo complementa dizendo que a avaliação curricular do graduado no exterior independe do local de origem, podendo ser de países da América Latina, Europa, África ou América do Norte. “Não importa, o médico precisa revalidar o diploma no nosso território. Por isso,

consideramos como melhor método o Exame do Revalida, é uma prova muito bem-feita e afere conhecimentos básicos de Medicina.”

“Em qualquer país do mundo, mais ou menos organizado, caso o profissional brasileiro queira trabalhar lá, precisa ser habilitado pelas autoridades locais, pelas pessoas que são responsáveis por aquela >>



“Basta o estudante apresentar documentos pessoais e o diploma de conclusão do ensino médio que já está matriculado”

JOÃO SOBREIRA

área. Então, o Revalida é muito importante e sustentável para o modelo de sistema brasileiro”, resume Sobreira.

As seis edições do Revalida, de 2011 a 2016, receberam a participação de 7.821 médicos, conforme divulgado pelo G1 em março. Entretanto, 47,4% deles foram reprovados em pelo menos uma edição da avaliação.

Segundo balanço do Inep, entre os países que fazem fronteiras com o Brasil e a nacionalidade do candidato, a Bolívia esteve entre as nações que mais solicitaram a revalidação do diploma, com 957 inscritos, em 2016. Destes, apenas 130 (45,61%) foram aprovados. Em seguida vem a Colômbia, com 182 participantes, tendo 61 (62,89%) conseguido a revalidação. O Peru ocupa o terceiro lugar, com 140 candidatos, e saldo final de 39 (51,32%) aprovados.

Entre os brasileiros que pedem a revalidação, quando se iniciou o exame há sete anos, estavam 297 participantes, com 31 (64,58%) aprovados. Em 2016, o número ampliou para 2.919, com 831 (75,96%) aprovações.

De acordo com o levantamento, os brasileiros respondem por 51,9% de todas as participações registradas nessas edições (um inscrito pode ter participado mais de uma vez no exame). Nas seis edições, 2.176 (52,9%) brasileiros conseguiram a revalidação do diploma.

Emília Inoue Sato, diretora da Escola Paulista de Medicina (EPM/Unifesp), relembra que o profissional que não consegue aprovação para revalidar o diploma não pode se inscrever nos Conselhos e, portanto, não pode exercer a Medicina legalmente. “Entretanto, há relatos de casos



AVALIAÇÃO

Médicos entendem que a revalidação de diplomas expedidos no exterior deve ser feita exclusivamente pelo MEC

7.821

TENTARAM REVALIDAR SEUS DIPLOMAS, ENTRE 2011 E 2016

47,4%

É O ÍNDICE DE REPROVAÇÃO

de médicos que atendem clandestinamente, com grande risco profissional. Para ser mais abrangente, o Revalida deveria também fazer avaliação de habilidades e atitudes, e da capacidade de comunicação com pacientes, sobretudo aos que não têm o português como língua nativa.”

LACUNAS

Embora o exame do Revalida tenha sido eficiente no sentido de testar a habilidade teórica e prática desses médicos, segundo o vice-presidente da APM, manobras do Governo Federal têm facilitado o reconhecimento de diplomas expedidos no exterior.

“Temos visto alguns movimentos do Ministério da Educação e do Ministério da Saúde para combater os problemas de saúde só com quantidade, com maior

número de profissionais em exercício. É uma articulação camuflada, presenciada nos últimos cinco anos, no sentido de facilitar a revalidação, sobretudo do pessoal formado em países da América Latina. Infelizmente, a autoridade pública insiste na política de que é preciso ter um número enorme de profissionais para resolver a deficiência assistencial, sendo que a solução é dar condições trabalhistas efetivas aos médicos, como carreira de estado e melhores honorários”, afirma Lotfi.

Já Renato Azevedo critica a autonomia que algumas universidades públicas brasileiras possuem para efetuar a revalidação do diploma. “Defendo que o processo seja feito apenas pelo próprio Ministério da Educação. Além disso, não é só aplicar a prova, precisa haver a questão da equivalência curricular. Nesse sentido, são três etapas indispensáveis para aferir

a qualidade dos graduados no exterior: capacitação em língua portuguesa (para estrangeiro), matriz curricular semelhante e aprovação no exame.”

Assim sendo, defende Sobreira, as entidades médicas precisam estar engajadas no processo de formação e na defesa de leis que protejam a Medicina. Para o diretor da APM, a Frente Parlamentar da Medicina (FPMed), oficializada em outubro do ano passado, é um exemplo prático de atuação política das entidades na defesa do exercício profissional pleno.

O Revalida foi criado em 2011, em iniciativa conjunta dos ministérios da Educação e da Saúde

“É no Congresso Nacional onde se formulam leis, projetos e audiências públicas que vão formatar, defender e determinar os parâmetros da prática da Medicina. Por isso, o fortalecimento dessa organização é imprescindível para evitar que facilitem a inserção de pessoas malformadas em regiões de fronteiras na prática médica brasileira.”

Meinão compara a profissão médica como a de um comandante de aeronave. “Se a pessoa não se submeter a um teste de conhecimento em pilotar um avião, você se sujeitaria a embarcar e correr o risco de sofrer um acidente? Com a nossa área, o impacto de uma tragédia – embora oculto – também é de grande proporção, dado o número elevado de graduados. Obviamente, nunca fomos contrários à vinda de médicos do exterior, desde que provem a capacidade de exercer a Medicina em nosso País.” ●

Pela vida. Escolha o trânsito seguro. (item disponível de série ou opcionais de acordo com a versão escolhida)

MILHARES AGUARDAM CIRURGIAS NO SUS

Especialistas possuem diagnósticos semelhantes: o subfinanciamento do sistema resulta na falta de recursos materiais e humanos, fazendo com que a demanda por procedimentos eletivos seja enorme

DA REDAÇÃO

A SAÚDE PÚBLICA segue submetida ao caos. Basta ser usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) para que seja possível identificar demora nas filas para consultas e procedimentos. Mas o número de cirurgias eletivas represadas é assustador: segundo levantamento do CFM, em dezembro último, são mais de 900 mil. Isso somente levando em consideração as informações levantadas com as secretarias de Saúde de 16 estados e 10 capitais.

A situação é desesperadora. Ilustremos: em São Paulo, os dados (que têm como data de corte junho de 2017) mostram que a fila da cirurgia de catarata tem mais de 23 mil pessoas. Em Minas Gerais, aproximadamente 31 mil cidadãos aguardam por uma cirurgia de varizes. O andamento é moroso: em Goiás, na fila para a cirurgia da catarata (que tem quase 15 mil pacientes), a primeira pessoa a ser incluída na espera foi em 2007.

No cenário das capitais, São Paulo é campeão em filas: são mais de 30 mil cirurgias aguardadas, com destaque para as ortopédicas, representando pouco mais de um terço desta quantidade. Belo Horizonte é vice-campeã da infame lista: mais de 25 mil pessoas esperam a sua vez, e a histeroscopia é o procedimento mais demandado. Fortaleza, que vem na sequ-



FOTOS: NAILANA THIELY / ASCOM UEPA / ARQUIVO APM

ESTRUTURA
Conforme relata Akira Ishida, médicos enfrentam falta de materiais e espaços adequados

ência (também com aproximadamente 25 mil cidadãos aguardando sua cirurgia), impressiona pela demora: há quem esteja na fila desde 2003.

Fundamentalmente, estas filas estão relacionadas ao subfinanciamento do SUS, denúncia recorrente da Associação Paulista de Medicina. Para o vice-presidente da entidade, Akira Ishida, esse fator acarreta, sobretudo, na falta de material para a realização cirúrgica. “Não há falta de leitos, muito pelo contrário: sobram leitos no Brasil. Mas não adianta haver espaços para acomodar pacientes, se não há centros preparados para procedimentos cirúrgicos.”

Renato Azevedo Junior, diretor Social da APM, concorda com a leitura de Akira e acrescenta: “O subfinanciamento, por vezes, leva também à falta de médicos e enfermeiros, dificultando com que as filas de cirurgias andem”. Hoje, conforme explica Azevedo, já há um quadro de doenças mais graves represadas, com uma população importante à espera de atendimento cirúrgico em, por exemplo, casos de câncer de próstata, o que pode acentuar a situação.

“Primeiro: o sistema precisa se organizar. O médico que trabalha no serviço público tem que ter uma carreira de Estado. Hoje, pelo contrário, as iniciativas afastam o médico da assistência pública, por conta da baixa remuneração, das más condições de trabalho e da falta de projeção de carreira”, avalia o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

IMPACTO NAS ESPECIALIDADES

Akira Ishida, ao entrar em sua especialidade, detalha: “Na Ortopedia e Traumatologia, por exemplo, os materiais usados são caros. As cirurgias precisam de um centro médico sofisticado e o hospital deve ter boas condições para realizar estes procedimentos. Há uma série de normas técnicas para a realização assistencial. Por isso, hoje, o ortopedista muitas vezes não tem condições de realizar essas cirurgias”.

No estado de São Paulo, as cirurgias do sistema osteomuscular somam mais >>

“Muitas vezes há atrasos nos repasses dos governos, faltam medicamentos e condições adequadas para tratar o paciente”

OSCAR CÉSAR PIRES

de 10 mil pessoas na fila. Entre os procedimentos mais demandados para os ortopedistas, estão: a artroplastia total primária do joelho e a reconstrução ligamentar intra-articular do joelho. Considerando apenas capital, as cirurgias ortopédicas são maioria: mais de 20 mil pessoas esperando por procedimentos no joelho, no pé, no ombro e no quadril, entre outros locais.

Já no que tange à Ginecologia e Obstetrícia, o município de São Paulo vê uma fila de cirurgias gerais maior que 700 pessoas. No estado, quem quiser realizar uma laqueadura, por exemplo, tem que enfrentar uma espera de outras 500 pessoas. Para Maria Rita de Souza Mesquita, vice-presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), um dos grandes problemas é que uma situação simples pode se agravar por conta da demora.

“Essa demanda reprimida é uma realidade nacional. Hoje, o ginecologista e obstetra sofre demais, claro, até por que muitas vezes cuida de duas vidas: a da gestante e a do feto. Além disso, eles possuem honorários pequenos em relação ao trabalho e à responsabilidade. E o problema aumenta com a tentativa de maquiagem estas filas, como a criação de planos de saúde populares. De qualquer forma, essa é uma questão que só se resolverá com mudança da política de Saúde do Brasil, com mais verbas, destinadas a todas as especialidades”, frisa.

E o que os cirurgiões têm para dizer? Segundo Carlos Eduardo Jacob, mestre do Colégio Brasileiro de Cirurgias —



AGRAVAMENTO
Maria Rita Mesquita reforça que uma situação simples pode se agravar por conta da demora

Capítulo São Paulo, o aumento de filas no SUS é uma consequência direta da crise econômica que assola o País. Primeiro porque os pacientes que tinham planos de saúde diminuíram muito. Também pois o repasse para hospitais caiu, fazendo com que eles tenham que se adequar aos novos recursos, muitas vezes diminuindo o número de procedimentos realizados.

“É necessário que melhorem a gestão, racionalizando gastos e que o Brasil

possa crescer. O papel dos hospitais universitários e beneficentes é fundamental, também. Vemos que, nos vários níveis de governo, houve queda na assistência pública e quem sente essa situação é a população, principalmente. Não há dúvida que também os cirurgiões são prejudicados. O profissional quer trabalhar, mas muitas vezes não possui materiais ou recursos humanos para fazer os procedimentos”, declara Jacob, que é presidente do Departamen-

FOTOS: ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL / ARQUIVO SOGESP

to Científico de Cirurgia da APM.

O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (Saesp), Oscar César Pires, também aponta para as dificuldades de sua especialidade: “Estamos nos ambulatórios de avaliação e centros cirúrgicos e trabalhamos rotineiramente. Nossa atuação, no entanto, é dificultada pois muitas vezes há atrasos nos repasses dos governos, faltam medicamentos e condições adequadas para tratar o paciente. Muitas vezes estamos vendo colegas sem conseguir trabalhar também. Aqueles que atuam por demanda, com a queda do número de procedimentos realizados pelos hospitais, acabam saindo prejudicados”.

CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Os pediatras identificaram nestes dados

do CFM que cerca de 70 mil crianças e adolescentes até 19 anos formam fila para cirurgias eletivas. Minas Gerais é o estado com a maior: são mais de 50 mil. O procedimento mais demandado é a retirada de amígdala e/ou adenoide. Na capital paulista, são quase quatro mil crianças nas filas, a maioria aguardando uma cirurgia ortopédica.

O vice-presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Clóvis Francisco Constantino, opina: “Cirurgias eletivas são necessárias para que se corrijam alterações ortopédicas, oftalmológicas etc. Para que as crianças superem esses problemas e retomem o crescimento e o desenvolvimento. Quando há atrasos nessa resolução, há prejuízo. As crianças e os adolescentes podem ter seu futuro prejudicado por essas longas filas”.

“As crianças e os adolescentes podem ter seu futuro prejudicado por essas longas filas”

CLÓVIS CONSTANTINO

Para Constantino, esse é um problema que o poder público precisa resolver. “Já nos reunimos com eles algumas vezes, apontamos os problemas de gestão e alertamos sobre a importância da correção dos rumos da Saúde, mas nada foi feito. O nosso trabalho como pediatra fica, assim, prejudicado. Mas muito pior: a saúde destes pacientes fica prejudicada”, conclui. ●



Há mais de 40 anos trabalhando para tornar sua vida mais fácil.

O ESCA Assessoria Contábil e Tributária é uma empresa especializada em consultoria e assessoria de empresas e profissionais liberais, oferecendo orientação tributária, contábil, trabalhista e legal. Uma empresa qualificada com o compromisso de servir com excelência.

ESPECIALIZADA NO ATENDIMENTO DE MÉDICOS E CLÍNICAS

| | |
|---|--|
|  RECURSOS HUMANOS |  PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO |
|  ATIVIDADE FISCAL |  CONTABILIDADE |
| |  ATIVIDADE LEGAL |

TELEFONE
11 2202-3722



medicos@escacontabil.com.br | www.escacontabil.com.br

ANS IGNORA PACIENTES E MÉDICOS

APM e entidades de defesa do consumidor tentaram alertar Agência sobre os riscos dos planos com franquia e coparticipação, que irão prejudicar a população e favorecer as operadoras

DA REDAÇÃO



A AGÊNCIA NACIONAL de Saúde Suplementar (ANS) publicou as regras para as modalidades de convênios médicos com coparticipação e com franquia. A Resolução Normativa nº 433 permite que as operadoras cobrem até 40% do valor dos procedimentos dos clientes, ou mesmo 60% em contratos coletivos. As regras entrarão em vigor em 2019 e valerão somente para novos contratos.

A Associação Paulista de Medicina vem sistematicamente se posicionando contrária a estas novas modalidades de planos de saúde, que trarão benefícios apenas às operadoras, prejudicando a população, parte mais importante dessa equação. No dia 2 de junho, inclusive, a entidade assinou – junto do Idec, da Associação Brasileira dos Procons, FEBRASGO, SBCM, SOGESP e de outras instituições – uma nota pública de repúdio.

Antes, as entidades procuraram de várias formas estabelecer diálogo com a ANS, na tentativa de evitar que esta decisão fosse tomada. A APM também liderou a denúncia à população, em abril, com uma coletiva de imprensa

com grande repercussão nos veículos de comunicação.

“Essa medida é muito ruim para os usuários de planos de saúde. As pessoas terão um gasto extra imprevisível, já que os planos poderão cobrar até o dobro da mensalidade com a qual elas já arcam. Se o usuário não tiver condições financeiras, ele poderá optar por não realizar exames solicitados ou consultas, evitando gastos, mas agravando as condições clínicas”, avalia o diretor Administrativo e ex-presidente da APM, Florisval Meinão.

Para o diretor de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, há motivos para preocupação. “Essas mudanças representarão gastos adicionais com os quais os cidadãos não estavam habituados. Isso levará, inclusive, o usuário ao endividamento e precisamos saber como isso será controlado”, argumenta.

Por controle, o diretor se refere ao fato de o consumidor não saber os valores de procedimentos e nem quais serão necessários. “A pessoa pode entrar em um hospital e sair com uma grande dívida para saldar. Os cidadãos ficarão ainda

“Essa medida é muito ruim para os usuários de planos de saúde. As pessoas terão um gasto extra imprevisível”

FLORISVAL MEINÃO

DENÚNCIA
A APM é contrária às medidas, tendo inclusive realizado coletiva à imprensa em abril para alertar a sociedade

mais prejudicados”, complementa João Sobreira de Moura Neto, diretor adjunto de Defesa Profissional da APM.

Ana Carolina Navarrete, pesquisadora em Saúde do Idec, reforça que as entidades se uniram na tentativa de alertar a ANS em relação aos riscos, mas que não foram acolhidas. “Essa normativa está perto do que os planos acessíveis pautavam, sendo ainda maiores os limites de coparticipação. Ela não se preocupa em deixar claro para o consumidor sobre o que ele está contratando. A mensalidade que escolherá, na realidade, poderá ser o dobro.”

Por outro lado, a especialista crê que a articulação das entidades e as denúncias desde o começo das discussões surtiram efeito. Como no caso do Projeto de Decreto Legislativo nº 83, apresentado pelo senador Ricardo Ferraço, que tem o intuito de sustar a resolução da ANS. Até o fechamento desta edição, o projeto havia sido enviado ao senador Jorge Viana para relatoria.

MUDANÇAS

O usuário poderá se ver em um cenário em que terá que pagar o dobro do que já arca normalmente. Isso porque a normativa estabelece que as cobranças de franquia e de coparticipação sejam, no máximo, do mesmo valor da anuidade. Ou seja, se o cidadão paga R\$ 12.000 ao ano (mensalidade de R\$ 1.000), ele poderá se ver obrigado a desembolsar R\$ 24.000 em um ano – somando as mensalidades com os valores de coparticipação.

Para os planos coletivos empresariais, que são ampla maioria no mercado atualmente, o cenário é ainda pior. O texto permite que seja estabelecido em convenção coletiva que o limite do excedente seja até 50% maior do que o dobro da anuidade. A normativa permite, ainda, cobrança em pronto-atendimento, inibindo a procura por estes serviços em urgências e emergências. ●



EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

Maior evento de Telemedicina e Saúde Digital da América Latina discutirá avanços no Brasil e no mundo

DA REDAÇÃO

EM PLENO SÉCULO 21, os médicos sabem que é necessário adotar as tecnologias de informação e comunicação (TICs) para maior segurança, qualidade e efetividade dos cuidados aos pacientes. “Talvez o exemplo mais comum seja o da adoção do prontuário eletrônico por hospitais ou clínicas. Não ter ou usar um indica uma distância grande e

arriscada da boa prática da Medicina”, alerta Jefferson Gomes Fernandes.

O especialista é presidente curador do *Global Summit Telemedicine & Digital Health*, que discutirá essa realidade.

O evento ocorrerá entre 4 e 6 de abril de 2019, com organização da Associação Paulista de Medicina, apoiada pelo Transamerica Expo Center. A iniciativa coloca a APM como protagonista na apropriação do uso das ferramentas tecnológicas pelos profissionais da Medicina, proporcionando maior aproximação com seus pacientes e vice-versa.

O evento terá um conteúdo intenso, com palestrantes internacionais que compartilharão a experiência prática da introdução e desenvolvimento desses recursos em seus países. Também haverá conferências, painéis e outras atividades científicas, além de uma área extensa com exposição de novidades tecnológicas do setor.

Nos Estados Unidos, por exemplo, a ferramenta é hoje difundida e integrada de tal forma à prática usual da assistência aos pacientes que vem sendo substituída, aos poucos, por termos como ‘cuidados conectados’ ou ‘saúde conectada’, como explica Fernandes.

“No congresso anual da *American Telemedicine Association*, em maio deste ano, em Chicago, a Kaiser Permanente,

PARTICIPE

O lançamento oficial do evento ocorreu no último mês e as inscrições já estão abertas



um dos maiores sistemas verticalizados de Saúde daquele país, mostrou que das 110 milhões de consultas realizadas em 2017, 52% foram virtuais”, acrescenta.

AVANÇOS E DESAFIOS BRASILEIROS

Segundo o presidente do Congresso, em todas as especialidades médicas

brasileiras é possível aplicar, de alguma maneira, estratégias de Telemedicina, seja para promoção e prevenção à saúde, diagnóstico, tratamento ou reabilitação de pacientes.

Autorizado pelo Conselho Federal de Medicina, o uso de aplicativos como o WhatsApp tem facilitado a comuni-

cação dos pacientes com os médicos. “Entretanto, é importante atentar para as evidências publicadas, já há alguns anos, de que a comunicação audiovisual (videoconferência) é mais segura e tem maior qualidade na interação médico-paciente”, relata Fernandes.

Segundo o pesquisador, a revisão do Código de Ética Médica – que está prevista para os próximos meses – trará maior abertura para o estabelecimento da Telemedicina. “Esperamos que sejam mudanças realmente efetivas para que possamos oferecer à nossa população maior acesso aos sistemas de saúde, maior resolubilidade e redução de custos, o que pode ser obtido com segurança e qualidade.”

A PROGRAMAÇÃO DO *GLOBAL SUMMIT TELE-MEDICINE & DIGITAL HEALTH* ESTÁ DISPONÍVEL EM WWW.TELEMEDICINESUMMIT.COM.BR



INTENSE AQUI VOCÊ MUDA EM 2018

vila mariana

**OBRAS
EM FASE
FINAL**

O MELHOR APARTAMENTO DA VILA MARIANA

3 DORMS.
(1 suíte) + lavabo

OPÇÃO 2 SUÍTES
+ LAVABO

92 M²
PRIVATIVOS

2 vagas

AMPLO TERRAÇO GOURMET

**AMPLO LAZER PARA
TODA A FAMÍLIA**



PISCINA COBERTA
COM RAIA E PISCINA
DESCOBERTA



FITNESS



CHURRASQUEIRA



SPA

**e muito
mais...**

VISITE DECORADO NA TORRE

R. PADRE MACHADO, 773 - VILA MARIANA

www.intensevilamariana.com.br | **3881-1771**

Incorporação e Construção

SOLIDI
ENGENHARIA

Intermediação

BrasilBrokers
497 J
brasilbrokers.com.br

Foto da obra maio/2018

Perspectiva artística da fachada

Frema Consultoria Imobiliária S.A. - CRECI 497J - Av. Sumaré, 1700 - São Paulo - SP; Tel.: 2121.7200 - www.brasilbrokers.com.br. Registro de Incorporação R.2, na matrícula 217.363 do 14º Oficial Registro de Imóveis em 04/05/2015.

Confira os benefícios exclusivos que ajudam você na gestão de consultórios médicos.

A **APM** oferece produtos e serviços imperdíveis para facilitar o dia a dia do seu consultório e aumentar os seus ganhos.

- Assessoria para a Abertura e Gestão de Consultórios Médicos¹
- Atestados Impressos
- Atestados Digitais
- Seguros para Consultórios e Equipamentos Médicos
- Faturamento de Contas Médicas²

Não perca a chance de ser um associado e aproveitar vantagens incríveis!

Entre em contato conosco pelos telefones: **3188-4370 | 3188-4579** ou pelo e-mail: **central.relacionamento@apm.org.br**

¹Alvará de Funcionamento da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP: serviço prestado pelos parceiros Merc/Esca possui profissionais especializados para a regularização do espaço de atendimento. ²Cadastro Municipal de Vigilância Sanitária - CMVS: é o documento emitido pelos órgãos de vigilância em saúde que contém os dados do estabelecimento ou serviço instalado no município que realize atividades de interesse da saúde. Atualmente são três opções de atividade: 8630-5/01 - Atividade Médica Ambulatorial com Recursos para Realização de Procedimentos Cirúrgicos; 8630-5/02 - Atividade Médica Ambulatorial com Recursos para Realização de Exames Complementares; 8630-5/03 - Atividade Médica Ambulatorial Restrita a Consultas. ³Receituário Controlado: solicitação de cadastro junto à vigilância sanitária, autorização da numeração dos receituários controlados, confecção dos talões e carimbos. ⁴Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES: um conjunto de dados que todos os estabelecimentos voltados à saúde no Brasil precisam informar para o Ministério da Saúde. É obrigatório. ⁵Inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários - CCM/ISS: é o cadastro da Secretaria da Fazenda, da Prefeitura Municipal de São Paulo, onde são registrados os dados

N T R
D V O L
R T S P A

A M P L I E
S U A V I S Ã O
D E N E G Ó C I O S

A T S Z V U W E D P
E G Q N T C O J

APM 
ASSOCIAÇÃO PAULISTA
DE MEDICINA

cadastrais de todos os contribuintes de tributos mobiliários da cidade. São as pessoas naturais, também denominadas autônomas, que exercem uma atividade econômica sem vínculo empregatício e, também, as empresas, associações de diversas naturezas, organizações religiosas, representações consulares e de organizações supranacionais, assim como as firmas individuais registradas no órgão competente (Junta Comercial, Cartórios e demais órgãos de registro). ⁶Abertura de P.J. e folha de pagamento (serviços contábeis): possuímos convênios com duas empresas contábeis, homologadas pela APM, para atenderem nossos associados, dentro das melhores práticas de mercado. ²O parceiro cobrará dos beneficiários da APM, pelos serviços prestados, a seguinte remuneração: a) faturamento igual ou acima de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) no mês, taxa de 3,5% (três e meio por cento) do valor faturado (soma do valor das guias e dos lotes faturados e transmitidos para as operadoras de saúde); b) faturamento abaixo de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) no mês, taxa de 5% (cinco por cento) do valor faturado (soma do valor das guias e dos lotes faturados e transmitidos para as operadoras de saúde).

REPRESENTATIVIDADE

Diana Santana, mulher, negra e jovem, evidencia mudança de perfil dos profissionais da Medicina

EM ALGUNS ANOS, MULHERES SERÃO MAIORIA NA MEDICINA

Diana Santana, integrante da Comissão do Médico Jovem da APM, fala dos avanços e desafios do público feminino e recém-formado no mercado de trabalho

DA KELI ROCHA FOTOS BBUSTOS FOTOGRAFIA

Graduada em Medicina na Universidade Federal da Bahia (UFBA), com título de especialista em Neurocirurgia, Diana Lara Pinto de Santana atua há dez anos na área médica. Natural do Rio de Janeiro, mas criada em Salvador (Bahia), a habilidade manual e a curiosidade com assuntos relacionados à neurociência fascinavam-na desde pequena. Hoje, aos 35 anos, a especialista, que é membro da Comissão de Mulheres Neurocirurgiãs da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia (SBN) e da Comissão do Médico Jovem da Associação Paulista de Medicina, afirma que “apesar da crescente feminização e do juvenescimento da Medicina, ainda há poucas profissionais nas especialidades cirúrgicas”. A neurocirurgiã aborda também os desenvolvimentos técnico-científicos de sua área. Confira a entrevista a seguir.

REVISTA DA APM: Segundo critérios da Demografia Médica no Brasil, há uma tendência de feminização e juvenescimento da profissão médica no País.

A seu ver, a que isso se deve?

DIANA LARA: Esse crescimento é algo que segue a tendência natural e mun-

dial das mulheres frente ao mercado de trabalho. Na década de 1970, apenas 18% das mulheres trabalhavam fora dos cuidados de seu domicílio; em 2007, esse número passou para 52,4%. Gradualmente, a inserção feminina no mercado de trabalho vem se transformando e hoje passamos a ser chefes de família, concentrando a maior renda familiar em mais de um terço dos casos. Cada vez mais veremos mulheres se equiparando aos homens, quantitativamente, em todos os setores de trabalho. Além dessa tendência profissional, vemos que há um crescimento muito grande do público feminino nas universidades e nas pós-graduações. Já somos 57% das matriculadas nas universidades e 60,9% das concluintes nos cursos de graduação. As mulheres jovens têm percebido que seu crescimento do ponto de vista profissional é algo de extrema importância, principalmente para sua independência financeira. A Medicina realmente é uma profissão em que isso historicamente sempre foi algo possível e viável. Em alguns anos, veremos as mulheres como maioria na área, como já observamos em alguns países do mundo.

Como mulher negra, quais os principais enfrentamentos à frente de sua especialidade?

A principal barreira é a dificuldade de reconhecimento tanto pelos profissionais de saúde quanto pelas pessoas em geral de que você é aquele especialista em questão. Isso não é algo restrito à minha especialidade, infelizmente é uma queixa muito comum entre médicos e médicas pretas e estudantes de Medicina. Desde residentes que são barrados nos seus hospitais de estágio – porque as pessoas que controlam o acesso não acreditam que eles façam parte da equipe – ainda que identificado com crachá, a médicos especialistas que são “confundidos” como equipe de limpeza do hospital, mesmo trajando o nosso típico jaleco e com o crachá, como já aconteceu inclusive comigo. Isso não acontece com um colega branco.

Quais os maiores empecilhos para que haja equidade de gênero entre as especialidades médicas brasileiras?

Apesar do crescente número de mulheres na Medicina, ainda vemos poucas nas especialidades cirúrgicas. Isso se deve em parte à crença de que são especialidades ditas masculinas, pois requerem certas >>

RAIO-X
DIANA LARA PINTO DE SANTANA

FORMAÇÃO
Universidade Federal da Bahia (UFBA)

ESPECIALIDADE
Neurocirurgia

ATUAÇÃO
Membro das comissões do Médico Jovem da APM e de Mulheres Neurocirurgiãs da SBN

habilidades, certas disponibilidades de tempo que teoricamente seriam incompatíveis com o desejo de muitas mulheres de constituírem família e terem filhos. Isso é uma inverdade e precisamos cada vez mais desmistificar essas crenças. Lugar de mulher é onde ela quiser! Não existe habilidade que não possa ser treinada ou desenvolvida e o cuidado dos filhos e da família não é algo restrito às mulheres, e jamais deveria ser uma questão no momento de se contratar um profissional para o seu serviço ou como um critério em entrevistas para residência médica.

Quais as questões mais impactantes enfrentadas pelo recém-graduado em Medicina?

As principais questões que enfrentamos são referentes à entrada no mercado de trabalho. Infelizmente os vínculos empregatícios estão cada vez mais precários. Temos dificuldades para nos cadastrarmos em planos de saúde, com o sucateamento do SUS, com a invasão de outros profissionais da área de saúde fazendo procedimentos médicos e também com o aumento de escolas médicas sem o devido critério de qualidade, que deixa esses recém-formados sem a qualificação técnica necessária para atender de maneira adequada a população, ao mesmo tempo que diminui a valorização profissional. A relação entre os médicos e os pacientes tem se modernizado também ao longo dos anos, sobretudo no que diz respeito ao uso de tecnologias como os aplicativos de conversa e as mídias sociais. Entretanto, os órgãos reguladores não têm modernizado as leis que

“A linha de estudo que mais me impressiona é a da interação cérebro e máquina, principalmente”

regulamentam essas ações. Estamos nos sentindo desamparados em todas essas situações e sem representatividade.

Poderia apontar os principais avanços no tratamento neurocirúrgico nos últimos anos?

A Neurocirurgia tem tido avanços impressionantes a cada ano. Para mim, as técnicas que visam minimizar as morbidades cirúrgicas são de extrema importância, como a cirurgia com o paciente acordado, o uso da tractografia e da ressonância funcional para planejamento cirúrgico, o mapeamento cortical e o uso da monitorização eletrofisiológica intraoperatória. Além disso, há o avanço do uso dos estimuladores cerebrais para tratamento de distúrbios do movimento e de outras tantas patologias neurológicas e o desenvolvimento de novas técnicas e tecnologias para o tratamento da dor. Também é de suma importância citar o avanço dos tratamentos adjuvantes para o cuidado do paciente oncológico, como a radiocirurgia, quimioterapia, imunoterapia, dentre outros.

E os principais desafios?

O principal desafio, a meu ver, é tentar desenvolver técnicas cirúrgicas com menos morbidades para os pacientes, prezando principalmente pela sua qualidade de vida. Além de os colegas de neurocirurgia terem mais acesso à informação, à qualificação técnica continuada, sempre objetivando trazer o melhor cuidado para os nossos pacientes.

Considerando que a neurocirurgia é um procedimento de alta complexidade, os sistemas público e privado têm se destacado como centros de referência de excelência?

Infelizmente, o sistema público tem sofrido com a falta de financiamento, portanto, os centros de excelência cada vez mais têm se restringido aos ambientes acadêmicos e aos hospitais universitários. Fora dessas ilhas de excelência profissional e alta tecnologia, vemos a falta de material, a dificuldade para

“Temos dificuldades com o mercado de trabalho. Infelizmente os vínculos empregatícios estão cada vez mais precários”

realização de exames complementares e um sistema de referência e contrarreferência extremamente lento e ineficaz, dentre vários outros problemas que nos deparamos no nosso dia a dia. No sistema privado, notamos uma melhora na tecnologia disponível para o neurocirurgião, fácil acesso aos exames complementares, porém, é um setor restrito a uma pequena parcela da população, e que diminui de forma progressiva por conta do aumento da taxa de desemprego, com trabalhadores perdendo seus planos de saúde e, conseqüentemente, o acesso a essas ilhas de qualidade.

Tornam-se cada vez mais frequentes pesquisas interdisciplinares voltadas para a mente e o cérebro, com a atuação conjunta entre médicos, profissionais da saúde e áreas correlatas. Poderia apontar alguns estudos recentes com essas diversas contribuições?

A linha de estudo que mais me impressiona é a da interação cérebro e máquina, principalmente voltada para a reabilitação de pacientes com lesão medular. São estudos extraordinários e que têm um potencial muito grande para que esses pacientes consigam melhorar cada vez mais a sua independência funcional. As áreas de robótica e de inteligência artificial também são extremamente promissoras e atraem muito o meu interesse. Imaginar um futuro em que computadores possam ser utilizados como ferramenta auxiliar ao diagnóstico, minimizando os riscos de erro para o paciente, é algo de extrema relevância e deve ser buscado por todos os médicos. ●

MÉDICO JOVEM

Diana é integrante da Comissão do Médico Jovem da APM, que busca trazer a visão do recém-formado para o associativismo



1ª DISTRITAL DA APM ENGLOBA REGIÃO METROPOLITANA

A partir desta edição, a Revista da APM abordará em mais detalhes as suas diretorias distritais

DA REDAÇÃO

A DIRETORIA DA Associação Paulista de Medicina não se cansa de reforçar: sabe que a força da entidade vem de sua capilaridade, da presença que tem em cada uma das cidades do estado de São Paulo. Sempre que um médico encontra um problema, independente do município que estiver, ele sabe que está amparado pela APM.

Ao todo, a Associação possui 14 diretorias distritais, compostas por 75 Regionais ativas. Cada uma dessas regiões

possui um diretor, que atua ao lado dos presidentes e diretores das Regionais, buscando entender cada detalhe da situação destes municípios e trabalhando pelos interesses e necessidades dos médicos locais.

Márcia Pachiegas Lanzieri é a diretora da 1ª Região Distrital, que engloba Barueri, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul e Suzano. Na avaliação da diretora, o grupo da região

se une em prol de avanços na carreira médica. Além disso, ela observa que a APM tem evoluído nos demais campos do associativismo.

“Temos uma parte social muito ampla, também sei que os eventos científicos têm melhorado bastante, o que é muito importante. É fundamental que as pessoas tenham consciência que o associativismo é importante para a carreira de cada uma delas e para a Medicina. É bom que se saiba que ao nos unirmos em prol da nossa profissão, conseguimos mais qualidade na sua prática, melhores condições, honorários e serviços”, avalia Márcia.

A DISTRITAL

Essa região é formada substancialmente por cidades da Grande São Paulo. Guarulhos, presidida por Fabiana Santos

“É fundamental que as pessoas tenham consciência que o associativismo é importante para a carreira”

MÁRCIA PACHIEGAS LANZIERI



Fonseca, abrange também as cidades de Arujá e Santa Isabel. São mais de 300 associados nesta Regional, que realizou diversas reformas na última gestão, agregando valor à entidade, que agora tem um espaço maior e que pode ser utilizado em eventos.

Já a APM Santo André engloba também os médicos de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Com sede própria e mais de 600 associados, é uma das maiores Regionais desta distrital. É presidida por Adriano Valente. Ainda no ABC, a APM São Bernardo do Campo – comandada por João Eduardo Charles – representa os médicos do município e de Diadema. Com parcerias com a prefeitura e com o conselho de saúde local, a Regional costuma alugar seu espaço para a realização de eventos. Há na região, ainda, a APM São Caetano do Sul, presidida por Julio Abdala Calil.

A Regional de Mogi das Cruzes, que congrega também os médicos de Biritiba Mirim, Guararema e Salesópolis, é presidida por Alex Sander José Miguel. A entidade tem realizado reformas na piscina e na churrasqueira para entrar em acordo com as novas normas da cidade, valorizando sua sede com mais de 1.000 m² de área construída.

Caçula da turma, a Regional de Barueri – presidida por Radir Sabino Júnior – se mudou recentemente para um dos melhores edifícios da cidade, o Pravda, aumentando as suas instalações e convidando os médicos a participarem de sua rotina, estabelecendo inclusive um departamento de Defesa Profissional. É vizinha da APM Osasco, comandada por Michel Salim Gebara, que possui uma festa de Dia do Médico muito tradicional na cidade, sempre com a presença de autoridades médicas e políticas da região. Também passou por grandes reformas no último ano.

Por fim, a Regional de Suzano, que tem como presidente Maria Cristina Abrão Aued Perin, abrange também os municípios de Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba e Poá. A entidade possui sede própria, que foi reformada com auxílio da APM Estadual. ●



PRESENÇA
Capilaridade da Associação mantém médicos fortes e representados em todo o Estado de São Paulo



FOTOS: ARQUIVO APM

RAÍZES DA MEDICINA NA ILHA DE CÓS

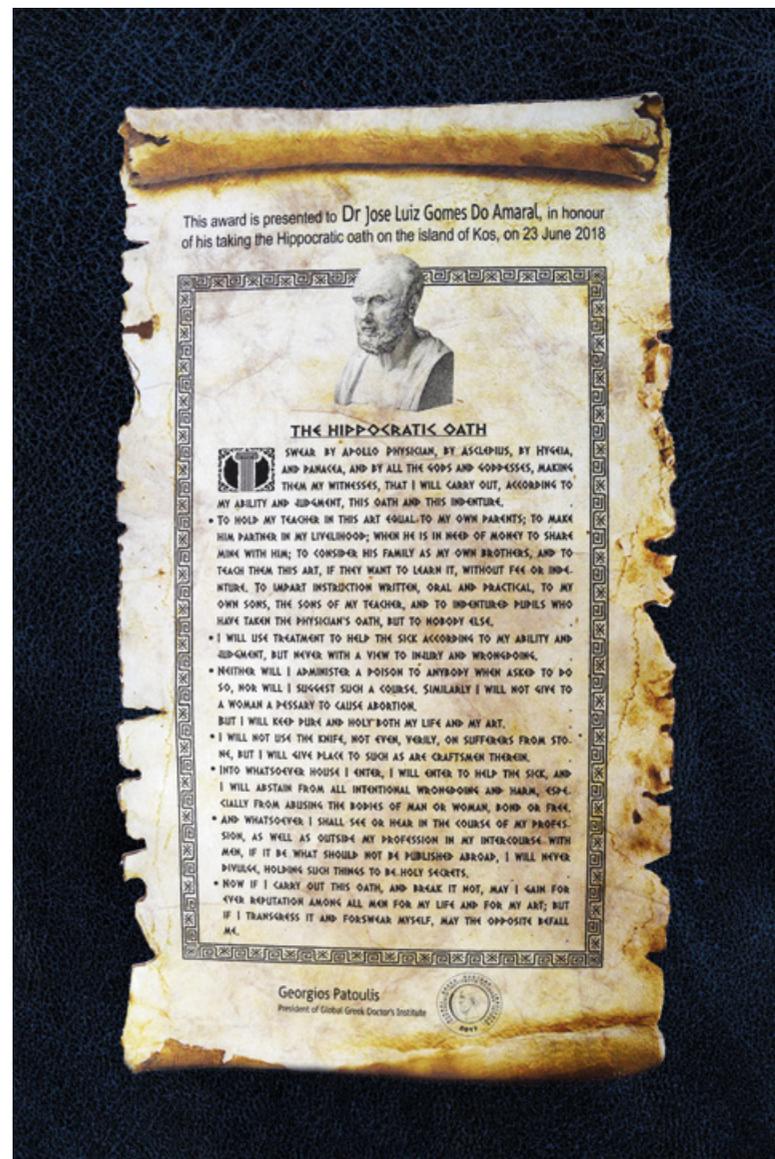
Em evento de turismo médico, realizado na Grécia, representantes da APM tiveram contato com o plátano de Hipócrates e reproduziram seu juramento

DA REDAÇÃO

“THE PAST IS USEFUL if it points to the present and the present is beneficial if it looks forward to the future” – A Medical Vade Mecum – Motivating Insights to New Doctors

Entre os dias 23 e 24 de junho, o presidente da Associação Paulista de Medicina, José Luiz Gomes do Amaral, e o presidente da Comissão do Médico Jovem da APM, Gustavo Arruda Passos Freire de Barros, estiveram na Ilha de Cós, Grécia, para o 2º Congresso Internacional de Turismo Médico, que teve como mote “O turismo de saúde se encontra com a Ilha de Hipócrates”. O convite partiu de George Patoulis, presidente da União Central das Municipalidades da Grécia, que esteve na APM em março deste ano.

A convite dele, também, os brasileiros representaram os convidados internacionais em uma cerimônia significativa: Jose Luiz Gomes do Amaral representou o juramento de Hipócrates, no templo de Esculápio, à semelhança de um ritual que remonta a 2.500 anos – quando os sacerdotes neste templo, também conhecido



FOTOS: DIVULGAÇÃO

como tempo de Asclépio, consagravam os novos médicos, prestando esse juramento que até hoje é feito ao concluir os estudos em Medicina, em diversas culturas do mundo.

“Foi um convite que muito nos emocionou. Participamos do congresso e das discussões ali desenvolvidas e ainda tivemos a oportunidade de visitar o plátano de Hipócrates, árvore sob a qual o ‘pai da Medicina ocidental’ reunia seus discípulos. Foi uma oportunidade ímpar de reverenciarmos as raízes da nossa profissão e estreitarmos os laços com os médicos e a Medicina grega. Tudo em torno de um projeto possível a partir da crescente globalização”, afirmou o presidente da APM.

O prefeito da Ilha de Cós, Giorgos Kyritsis, ofereceu à APM um busto de Hipócrates e a reprodução de um papiro com o juramento, além do livro “A Medical Vade Mecum – Motivating Insights to New Doctors”, editado pela Associação Médica de Atenas. Os brasileiros também foram recebidos pelo professor Aristoteles Pavlidis, presidente da Fundação Hipocrática Internacional, e por Fotis Chatzidiakos, presidente da União Regional do Sul do Egeu das Municipalidades e prefeito de Rhodes.

Para Gustavo Barros, foi enriquecedor conhecer sobre os custos de saúde em outros países, da enorme diferença existente entre os valores, e sobre o que leva indivíduos a muitas vezes buscar tratamentos em terras estranhas e distantes. “Durante o evento, foi muito oportuna a palestra do Dr. José Luiz, focada nas questões éticas sobre o tratamento de pacientes estrangeiros e em terras estrangeiras.”

“À sombra de uma árvore localizada no centro de Cós, onde Hipócrates clinicava e lecionava, é possível viajar ao passado. Sob o forte calor do sol mediterrâneo, pode-se imaginar o filho mais ilustre da ilha ouvindo queixas e examinando pacientes, ministrando ensinamentos, desenvolvendo os fundamentos da Medicina como Ciência, baseada em dados empíricos e raciocínio clínico. Naquele exato local,



PALESTRA

O presidente da APM falou sobre as questões éticas no tratamento de pacientes estrangeiros

começava a busca pelo entendimento da saúde e da doença para além da religião e da superstição. Sob o plátano de Hipócrates, é impossível se manter indiferente aos princípios que dali tomaram o mundo, numa jornada que já dura 2.500 anos”, relata o presidente da Comissão do Médico Jovem da APM.

O evento foi organizado e patrocinado pela União Central das Municipalidades da Grécia, que pretende impulsionar a indústria do turismo de saúde na Ilha de Cós, terra de Hipócrates. Estiveram presentes no encontro agentes públicos e privados tanto do turismo quanto da saúde, com o intuito de estimular essa discussão. ●

“Foi uma oportunidade ímpar de estreitarmos os laços com os médicos e a Medicina grega”

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL

OS PAULISTAS NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Desde a criação da entidade, em 1829, os médicos de São Paulo ocupam importante espaço entre os grandes nomes da Medicina nacional

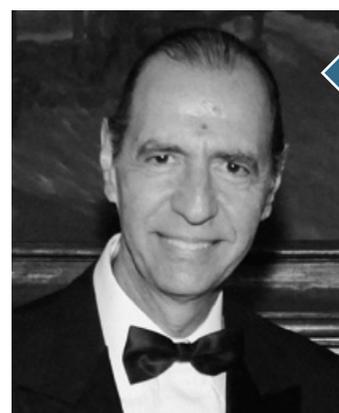
POR MARIANA GARCIA*

A Academia Nacional de Medicina é uma instituição centenária, fundada no Brasil em junho de 1829 por Joaquim Cândido Soares de Meireles, sob o nome de “Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro”. E antes de ter a atual nomenclatura, também já foi chamada de Academia Imperial de Medicina.

Ao longo dos anos, seu objetivo manteve-se inalterado: contribuir para o estudo, a discussão e o desenvolvimento das práticas da Medicina, cirurgia, saúde pública e ciências afins, além de servir como órgão de consulta do Governo brasileiro sobre questões de Saúde e de Educação médica.

Desde sua fundação, seus membros se reúnem uma vez por semana para discutir assuntos médicos da atualidade, em sessões abertas ao público. A Academia também promove congressos nacionais e internacionais, cursos de extensão e atualização e, anualmente, distribui prêmios para médicos e pesquisadores não pertencentes aos seus quadros.

É presidida atualmente por Jorge Alberto Costa e Silva, do Rio de Janeiro, e tem entre seus 104 membros ativos, 22 ligados ao estado de São Paulo, entre paulistas que atuam aqui e fora do estado e profissionais de outras localidades que abrilhantam a Medicina de SP. Confira o resumo de suas trajetórias a seguir.



FABIO BISCEGLI JATENE
📍 CADEIRA 29

Nascido em 1955, em São Paulo (SP), possui graduação pela Faculdade de Medicina da Fundação Universitária do ABC, doutorado e livre-docência pela FMUSP. É professor titular da Disciplina de Cirurgia Cardiovascular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, diretor geral e vice-presidente do Conselho Diretor do InCor/HC-FMUSP.

FÚLVIO JOSÉ CARLOS PILEGGI
📍 CADEIRA 53

Nascido em 1927, em São Carlos (SP), é formado pela FMUSP e realizou estágio no Instituto Nacional de Cardiologia do México. Nos 50 anos de exercício da Medicina, publicou mais de 500 artigos em revistas científicas nacionais e mais de 200 em publicações estrangeiras. Foi professor titular da Disciplina de Cardiologia da FMUSP, de 1986 a 1997.



PAULISTAS QUE ATUAM NO PRÓPRIO ESTADO

NASCIDOS FORA DE SP COM ATIVIDADE PREDOMINANTE NO ESTADO

PAULISTAS COM ATIVIDADE PREDOMINANTE EM OUTROS ESTADOS

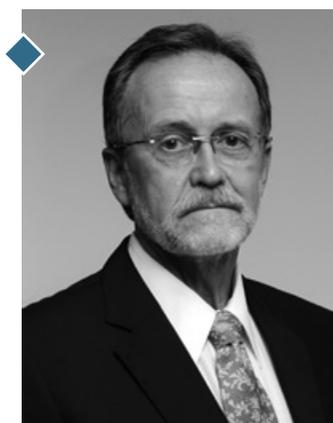


GILBERTO DE NUCCI
📍 CADEIRA 90

Nascido em 1958, em Campinas (SP), é graduado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. Criou a Unidade Analítica Cartesius no Departamento de Farmacologia da USP, responsável por cerca de 60% dos estudos de bioequivalência do País. Professor titular dos Departamentos de Farmacologia do Instituto de Ciências Biomédicas da USP e da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp.

JOSÉ LUIZ GOMES DO AMARAL
📍 CADEIRA 48

Nascido em 1950, em São Paulo (SP), graduou-se pela Escola Paulista de Medicina. Professor titular da Disciplina de Anestesiologia, Dor e Terapia Intensiva EPM/Unifesp. Foi pró-reitor de Planejamento da Unifesp, presidente (e um dos fundadores) da Comunidade Médica de Língua Portuguesa e da Associação Médica Mundial. É o atual presidente da APM.



JOSÉ OSMAR MEDINA DE ABREU PESTANA
📍 CADEIRA 50

Nascido em 1953, em Ipaussu (SP), é formado pela Escola Paulista de Medicina e concluiu dois cursos de Pós-doutorado, na Cleveland Clinic (EUA) e na Universidade de Oxford (Inglaterra). Professor titular da Disciplina de Nefrologia da EPM/Unifesp, presidiu por duas vezes a Sociedade Latino Americana de Transplantes e foi professor visitante convidado da Universidade de Harvard.



MAURÍCIO ROCHA E SILVA
📍 CADEIRA 86

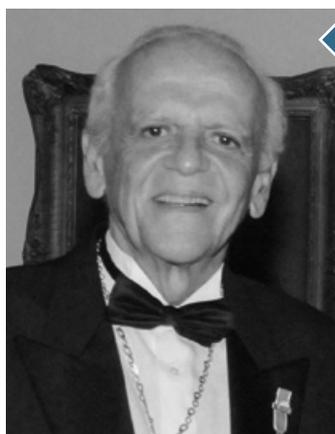
Nascido em 1936, em São Paulo (SP), é graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e membro da Physiological Society (Reino Unido), da American Physiological Society e da Shock Society (EUA). Foi professor titular da FMUSP, atualmente emérito, e professor honorário da Southern Medical University, da República Popular da China.



RAUL CUTAIT
📍 CADEIRA 23

Nascido em 1950, em São Paulo (SP), é graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Foi secretário de Saúde do município de São Paulo e agraciado com mais de 15 prêmios nacionais e internacionais, destacando-se o do ISI por publicação de artigo realizado no Brasil dos mais citados na literatura mundial. Professor associado do Departamento de Cirurgia da USP. >>

FOTO FÚLVIO JOSÉ CARLOS PILEGGI: BBUSTOS FOTOGRAFIA / GILBERTO DE NUCCI: MIGUEL BOYAN/PESQUISA FAPESP / MAURÍCIO ROCHA E SILVA: LEO RAMOS CHAVES/PESQUISA FAPESP



RUBENS BELFORT MATTOS JÚNIOR

📍 CADEIRA 64

Nascido em 1946, em São Paulo (SP), formou-se pela Escola Paulista de Medicina. Foi fellow da Proctor Foundation da Universidade da Califórnia e cientista visitante do National Eye Institute (NIH). Cientista nível 1-A do CNPq. Professor titular de Oftalmologia da EPM/Unifesp desde 1981. Foi presidente da Associação Pan-americana de Oftalmologia.

RUI MONTEIRO DE BARROS MACIEL

📍 CADEIRA 49

Nascido em 1945, em São Paulo (SP), é graduado pela Escola Paulista de Medicina. Foi pesquisador na University of California e professor visitante na Harvard Medical School e no Beth Israel-Deaconess Hospital. Professor titular da EPM/Unifesp, onde também foi pró-reitor da instituição e recebeu o LATS-Prize, da Latin American Thyroid Society.



SÉRGIO PAULO BYDLOWSKI

📍 CADEIRA 60

Nascido em 1951, em São Paulo (SP), formou-se pela Santa Casa de São Paulo, com Pós-doutorado na University of Cincinnati School of Medicine e no Karolinska Institute. Foi professor titular de Fisiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Santo Amaro. Diretor do Laboratório de Genética e Hematologia Molecular da FMUSP.



SILVANO MARIO ATTILIO RAIÁ

📍 CADEIRA 30

Nascido em 1930, em São Paulo (SP), é graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e doutor pela Universidade de Londres. Foi secretário de Saúde do município de São Paulo e responsável pelo primeiro transplante de fígado no Brasil, na década de 1980. Professor titular do Departamento de Cirurgia da FMUSP.



EDUARDO MOACYR KRIEGER

📍 CADEIRA 81

Nascido em 1928, em Cerro Lago (RS), graduou-se pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre e completou sua formação em Fisiologia Cardiovascular com o professor W. Hamilton nos EUA. Foi professor de Fisiologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (USP). Também atuou no InCor e foi presidente da Academia Brasileira de Ciências.



GIOVANNI GUIDO CERRI

📍 CADEIRA 83

Nascido em 1953, em Milão (Itália), emigrou para o Brasil em 1955. Formou-se pela FMUSP, onde posteriormente fez residência e doutorado. Foi presidente da Federação Mundial de Ultrassonografia em Medicina e Biologia e secretário de Saúde do estado de São Paulo. É professor titular de Radiologia da FMUSP desde 1996, além de ter sido diretor clínico do Hospital das Clínicas da instituição.

JOSÉ EDUARDO MORAES REGO SOUSA

📍 CADEIRA 9

Nascido em 1934, em Pedreiras (MA), graduou-se pela Faculdade de Medicina da UFPE. Foi diretor técnico do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia. Pioneiro da Cardiologia Intervencionista no Brasil e um dos pioneiros mundiais. É o criador da técnica de revestimento do stent a ser implantado na artéria coronária com rapamicina. Professor de Pós-Graduação e orientador da USP desde 1993.



PAULO MARCELO GEHM HOFF

📍 CADEIRA 58

Nascido em 1968, em Paranavai (PR), formou-se em Medicina pela Universidade de Brasília e teve longa e sólida formação nos EUA. Professor titular de Oncologia da FMUSP, é diretor geral do Icesp e do Centro de Oncologia do Hospital Sírio-Libanês. Vice-presidente do Grupo Técnico de Tumores Gastrointestinais da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



SAMIR RASSIAN

📍 CADEIRA 63

Nascido em 1944, em Dourados (MS), graduou-se pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa. Foi mestre do Capítulo de São Paulo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, presidente do Diretório Nacional do CBC e da Sociedade Panamericana de Trauma, além de governador do Capítulo Brasileiro do American College of Surgeons. Professor titular sênior do Departamento de Cirurgia da FMUSP desde 2014.

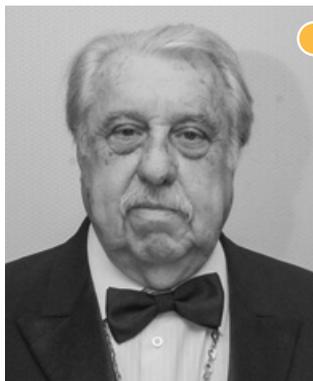


ANÍBAL GIL LOPES

📍 CADEIRA 91

Nascido em 1948, em Araraquara (SP), graduou-se pela FMUSP e tem pós-doutorado pela Yale University. É membro titular da Academia Latino-Americana de Ciências e professor titular do Instituto de Biofísica Carlos Chagas Filho, da UFRJ.

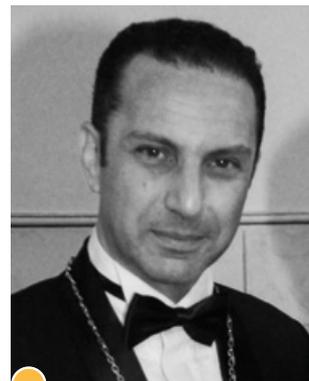
FOTOS: EDUARDO M. KRIEGER; EDUARDO CESAR/REQUISA FAPESP / JOSÉ EDUARDO M. R. SOUSA; ALEXANDRE MOREIRA/PORTAL DO GOVERNO



AZOR JOSÉ DE LIMA

👤 CADEIRA 12

Nascido em 1934, em Itupeva (SP), formou-se em Medicina pela UFRJ. Membro das Academias Brasileira de Pediatria e Latino-Americana de Nutrologia, ajudou a criar o Congresso Brasileiro de Nutrição e Metabolismo Infantil. Professor titular da Unirio.



MARCELO MARCOS MORALES

👤 CADEIRA 93

Nascido em 1968, em São Paulo (SP), formou-se pela FMUSP e cursou Pós-doutorado na John Hopkins. Ex-Presidente da Federação Latino-Americana de Sociedades de Biofísica. Professor associado da UFRJ.

JOSÉ GALVÃO-ALVES

👤 CADEIRA 51

Nascido em 1952, em Guaratinguetá (SP), graduou-se em Medicina pela UFRJ e especializou-se na Harvard Medical School. Foi professor titular na Universidade Gama Filho, na Fundação Técnico Educacional Souza Marques e na PUC-RJ.



MILTON ARY MEIER

👤 CADEIRA 39

Nascido em 1934, em São Paulo (SP), formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, atual UFRJ. Foi professor assistente e adjunto da UERJ. É membro de 29 sociedades médicas no Brasil e no exterior.



MARCELLO ANDRÉ BARCINSKI

👤 CADEIRA 95

Nascido em 1940, em São Paulo (SP), graduou-se em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e é pós-doutorado no National Institutes of Health (EUA). Professor Titular de Biofísica na UFRJ.

MEMBROS DA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA JÁ FALECIDOS *Nascidos no Estado de São Paulo:* Nestor Schor, Hélio Aguinãga, José Aristodemo Pinotti, José Fernandes Pontes, Edson Abdalla Saad, Carlos da Silva Lacaz, Oswaldo Luiz Ramos, Eduardo Valente Simões, José Hilário de Oliveira e Silva, Ruy Goyanna, Paulo da Silva Lacaz, Edmundo Vasconcellos, Antonio Rodrigues de Mello, Darcy Bastos de Souza Monteiro, Aresky Gomes de Amorim, Leonídio Ribeiro Filho, Raul Votta, Renato Ferraz Kehl, Mario Pinotti, Murillo de Souza Campos, Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, Manoel de Abreu, Militino Cesário Rosa, Waldemar Berardinelli, Luiz Amadeu Capriglione, Oscar Rodrigues Alves, Ignácio Bueno de Miranda, Luiz do Nascimento Gurgel, Ignácio Marcondes de Rezende, Miguel da Silva Pereira, Oswaldo Gonçalves Cruz, Henrique de Toledo Dodsworth, José Chardinal D'Arpenans, José da Cunha Ferreira e José Maria Cambuci do Valle. *Com atividade predominante em São Paulo:* Adib Domingos Jatene, Ricardo Renzo Brentani, Raymundo de Castro Moniz de Aragão, Ermiro Estevam de Lima, Aloysio Veiga de Paula, Carlos Henrique Robertson Liberalli, Belmiro de Lima Valverde, Jesuino Carlos de Albuquerque, Vital Brazil Mineiro da Campanha, Clemente Miguel da Cunha Ferreira, Antônio Cardoso Fontes, Henrique Guedes de Mello, Marcos Bezerra Cavalcanti, Cândido Barata Ribeiro, Púbblio Constâncio de Mello, Balthazar Vieira de Mello, Cláudio Luiz da Costa e João Jacques Anatólio Raunagáe.

GINECOLOGISTAS DENUNCIAM FALTA DE AUTONOMIA E VIOLÊNCIA

40%

ATRIBUEM A DEMORA NO ATENDIMENTO ÀS AGRESSÕES AOS MÉDICOS

dade para a mulher. A Sogesp, portanto, já está trabalhando para exigir soluções.”

Recentemente, a Associação lançou a campanha #EuValorizo - que incentiva a mulher a ter hábitos saudáveis - de forma a dar brilho e valor à saúde da mulher e também ao profissional que é especialista nela. A ideia é trabalhar a importância social da especialidade em todos os públicos: pacientes, governos, empresas e sociedade civil, para fortalecer as demandas dos tocoginecologistas, especialmente por condições adequadas ao exercício da Medicina.

“É bom ver a organização da Sogesp em torno de um problema tão importante, decorrente tanto do colapso do SUS quanto das imensas dificuldades enfrentadas na saúde suplementar”, avalia José Luiz Gomes do Amaral, presidente da APM.

Rossana Pulcineli, presidente da Sogesp, pondera que os jovens médicos estão se afastando da GO: “A falta de plano de carreira, as dificuldades em infraestrutura nos setores privado e público e a violência são alguns dos complicadores. Precisamos dar respostas competentes para reverter tal quadro.” ●



Pesquisa da Sogesp mostra que 94% dos especialistas sofrem interferência profissional dos planos; no SUS, 8 em cada 10 já foram agredidos no ambiente de trabalho

POR
GUILHERME ALMEIDA

24%

DAS AGRESSÕES AOS MÉDICOS OCORREM POR CASOS ISOLADOS DE DESTEMPERO

A ASSOCIAÇÃO DE Obstetrícia e Ginecologia do Estado de São Paulo (Sogesp), por meio do DataFolha, divulgou números que escancaram a realidade assustadora dos profissionais paulistas: 81% dos entrevistados já sofreram algum tipo de agressão no ambiente de trabalho, 94% apontaram interferência na autonomia por parte dos planos de saúde e 97% indicaram problemas para exercer a profissão no Sistema Único de Saúde (SUS). Praticamente 8 em cada 10 dizem que não há equipes de segurança nas unidades em que trabalham.

Para Maria Rita de Souza Mesquita, os dados só refor-

CAMPANHA
#EuValorizo é o mote da iniciativa da Associação em prol da saúde da mulher e dos ginecologistas

çam a compreensão da atual diretoria da Sogesp - da qual é vice-presidente - de que os ginecologistas e obstetras estão muito expostos a pressões e a condições inadequadas para o exercício da Medicina. “A pesquisa confirma o descompromisso de boa parte dos gestores no que diz respeito às políticas de valorização profissional e de infraestrutura para assistência digna e de quali-

NOVA POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE MENTAL E DROGAS

POR QUIRINO CORDEIRO JÚNIOR

EM DEZEMBRO DE 2017, a Comissão Intergestores Tripartite (CIT), que reúne o Ministério da Saúde, estados e municípios, anunciou medidas para fortalecer o atendimento a pacientes com transtornos mentais no Sistema Único de Saúde (SUS), publicando a Nova Política Nacional de Saúde Mental.

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi ampliada e passou a contar com Hospitais Psiquiátricos, Hospitais-Dia e Ambulatórios, além dos antigos serviços já existentes.

Uma das medidas adotadas foi levar o poder público às áreas de maior vulnerabilidade social e promover o atendimento mais próximo do cidadão: criou-se nova modalidade de Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) para funcionar 24 horas, nas regiões de “cracolândias”.

O atendimento ambulatorial também passou a ser incentivado financeiramente. Para tanto, o Ministério da Saúde começou a custear equipes multiprofissionais especializadas em saúde mental para atuar em Ambulatórios, ocupando um vazio assistencial que existia na RAPS.

As ações também fazem frente a um grave problema do País: a falta de leitos e atendimento qualificado nos Hospitais. A partir de agora, os leitos de saúde mental em Hospitais Gerais contam obrigatoriamente com equipes multiprofissionais em enfermarias especializadas, dando maior eficiência e qualidade no tratamento dos pacientes.

Além disso, após nove anos, o valor pago pelas internações em Hospitais

A partir de agora, os leitos de saúde mental em Hospitais Gerais contam obrigatoriamente com equipes multi-profissionais em enfermarias especializadas

Psiquiátricos foi reajustado, medida que visa garantir atendimento adequado aos pacientes. Vale ressaltar que a desinstitucionalização dos pacientes moradores de Hospitais Psiquiátricos será incentivada pelo Governo Federal, que não entende esses serviços como locais de moradia de pacientes. Entretanto, a desinstitucionalização não é mais sinônimo de fechamento de Hospitais Psiquiátricos.

Sobre as Comunidades Terapêuticas, de apoio à recuperação de dependentes químicos, foi duplicado o número de vagas financiadas pelo Governo Federal. O novo edital de cadastramento dessas entidades exige qualidade de assistência aos pacientes acolhidos.

Em março deste ano, ocorreram também mudanças nas diretrizes da Política

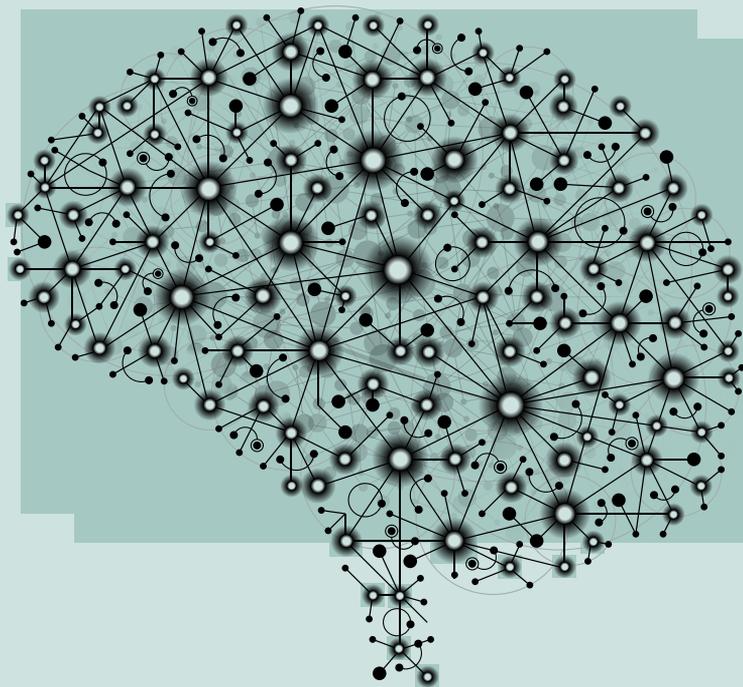
Nacional sobre Drogas, objetivando fazer frente às graves demandas sociais relacionadas ao crescente uso de álcool e outras drogas no País.

Dentre as várias mudanças realizadas, estão relacionadas à assistência aos pacientes com dependência química: posição contrária à legalização das drogas; as estratégias de tratamento não devem se basear apenas em redução de danos, mas também em ações de promoção de abstinência; ações intersetoriais; apoio aos pacientes e familiares em articulação com grupos, associações e entidades da sociedade civil, incluindo as Comunidades Terapêuticas.

As referidas mudanças suprem deficiências nas ações governamentais nas áreas de Saúde Mental e Drogas, objetivando levar maior qualidade de atendimento aos pacientes e seus familiares.



QUIRINO CORDEIRO JÚNIOR é coordenador-geral de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas do Ministério da Saúde





AMERICANA ABORDA CRISE SUICIDA

No dia 28 de junho, a Associação Médica de Americana, Regional da APM, realizou em sua sede a palestra “Crise Suicida”. O evento abordou temas como comportamentos suicidas, atitudes em relação ao suicídio, características pessoais e circunstâncias, estimativa dos riscos e relação empreendida com paciente e família.

Aproximadamente 160 pessoas estiveram na palestra, entre elas médicos, psicólogos e outros profissionais da Saúde. A discussão foi conduzida por Neury José Botega, psiquiatra, autor e professor de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp).

CAMPINAS: CLUBE RECEBE WORKSHOP “CONVERSAS COM A MORTE”

Nova área de eventos da sede campestre é inaugurada



O Departamento de Clínica Médica da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas, Regional da APM, reuniu cerca de 50 pessoas para o workshop “Conversas com a Morte”. A nova área do centro de eventos do Clube de Campo, no Distrito de Sousas, realizou seu primeiro evento de Departamento Científico para o teste final das instalações.

Ana Claudia de Lima Quintana Arantes conduziu o debate. Ela é médica formada pela USP, com residência em Geriatria e Gerontologia no Hospital das Clínicas da FMUSP, e é conhecida por publicações sobre os temas de morte, luto e espiritualidade. “Eu optei por falar sobre a morte porque é um tabu para a maioria das pessoas. Enquanto não falarmos sobre isso, não conseguiremos nos libertar desta amarra, desta prisão e do medo. O perfil dos participantes é de pessoas que se deram conta que um dia vão morrer e estão dispostas a falar. A aceitação é maravilhosa”, disse a especialista.

Também estiveram presentes no evento o coordenador do Departamento de Clínica Médica da SMCC, Antônio Antoniazzi, a psicóloga Iva Siqueira e a acadêmica da Unicamp Maria Teresa Ferreira Côrtes.





IVAN DE MELO TOMA POSSE NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Além do diretor da Associação, Roque Monteleone Neto também foi empossado e reconhecido por seus pares

O diretor Cultural da APM, Ivan de Melo Araújo, agora é membro da Academia de Medicina de São Paulo. A sessão solene de entrega de pelerine, medalha e diploma ocorreu

na sede da Associação. O médico Roque Monteleone Neto também passou a integrar da Academia. "A Academia de Medicina surgiu como missão cultural, histórica, social e, principalmente,

educativa para a área médica. Em razão de seu número limitado de acadêmicos para acolher toda a sociedade, surgiu a necessidade de fundar a APM. No fundo, somos um filho da Academia", disse o vice-presidente da APM e membro da Academia, Akira Ishida. "De início, cumpre-me agradecer vivamente aos distintos e generosos acadêmicos pela gentil acolhida que me proporcionaram e pela escolha de minha pessoa para a cadeira 59 da egrégia Academia de Medicina de São Paulo, esta que em mim se assenta com luz inspiradora a seguir pelos anos ainda restantes de vida e exercício da profissão, permitindo-me fruir de tão elevada convivência", disse Ivan de Melo em discurso de posse.

DIRETORIA REALIZA REUNIÃO COM DEPARTAMENTOS E COMITÊS CIENTÍFICOS

Para abordar a aplicação de evidências na elaboração de artigos e de eventos, a diretoria da APM realizou encontro com as sociedades e os departamentos científicos da entidade, em sua sede, no dia 29 de junho. Dentre os assuntos discutidos, os representantes de sociedades falaram sobre a produção de grandes ensaios clínicos ou de estudos multicêntricos, a utilização de big data (coleta e armazenamento de grandes quantidades de informações) na área da Saúde e a sua aplicação médica, a prevenção de suicídio entre os profissionais do setor e outros temas.



FOTOS: BBUSTOS FOTOGRAFIA



TRADICIONAL FESTA JUNINA DA APM LOTA CLUBE DE CAMPO

No dia 23 de junho, o Clube de Campo da APM abriu as portas para receber associados, diretores, familiares e funcionários da instituição em sua tradicional Festa Junina. Mais de 600 pessoas lotaram todas as tendas de alimentação, brincadeiras e bebidas. Além da diversão, foi uma ótima oportunidade para os médicos verem de perto as mudanças e reformas pelas quais a sede campestre da Associação passou. Conforme relatou Alfredo de Freitas Santos Filho, diretor social adjunto da APM, muitos presentes chegaram mais cedo e foram visitar as novas instalações. "Todos comentaram sobre as melhorias, inclusive. Além disso, a festa foi um sucesso. Tivemos uma frequência excepcional, com tudo cheio e correndo maravilhosamente bem. Todos os comentários que ouvimos nos dias seguintes foram positivos", declarou.

My WISH

LANÇAMENTO • A 450M DO SHOPPING PLAZA SUL

MORE OU INVISTA EM UM PROJETO EXCLUSIVO NA SAÚDE.

76M² | 3 DORMITÓRIOS (1 SUÍTE) | 2 VAGAS | LAZER INCRÍVEL

COMPARE & COMPROVE

- Torre única, frente ampla e terreno de 2.595m²
- 2 vagas para todos os apartamentos
- Edifício imponente com 20 andares
- Apenas 4 unidades por andar
- Depósito no subsolo para todas as unidades
- Rua tranquila ao lado de infraestrutura completa
- Fluxo de pagamento facilitado

A PARTIR DE **R\$ 650 MIL**
(R\$ 8.497/M²)

USE SEU FGTS

VISITE STAND, CORRETORES NO LOCAL:
RUA ARTUR THIRÉ, 773 • 4933-2682



Intermediação, Incorporação, Construção e Projeto:



ATRAÇÕES PARA TODOS

Dicas para aproveitar ao máximo o que a APM tem a oferecer em agosto de 2018



CHÁ COM CINEMA

A TIA DE CARLITOS

EUA, 1941 – Comédia/Romance. 82 min. *Direção:* Archie Mayo. *Com:* Anne Baxter, Jack Benny, Kay Francis. *Sinopse:* Charley e Jack são estudantes universitários que precisam de um acompanhante para conversar com jovens da velha sociedade. Eles pressionam um colega a fingir que é a tia brasileira de Charley e tudo vai bem, até que a tia verdadeira aparece.

2 DE AGOSTO, ÀS 14H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4294/4336. ENTRADA FRANCA



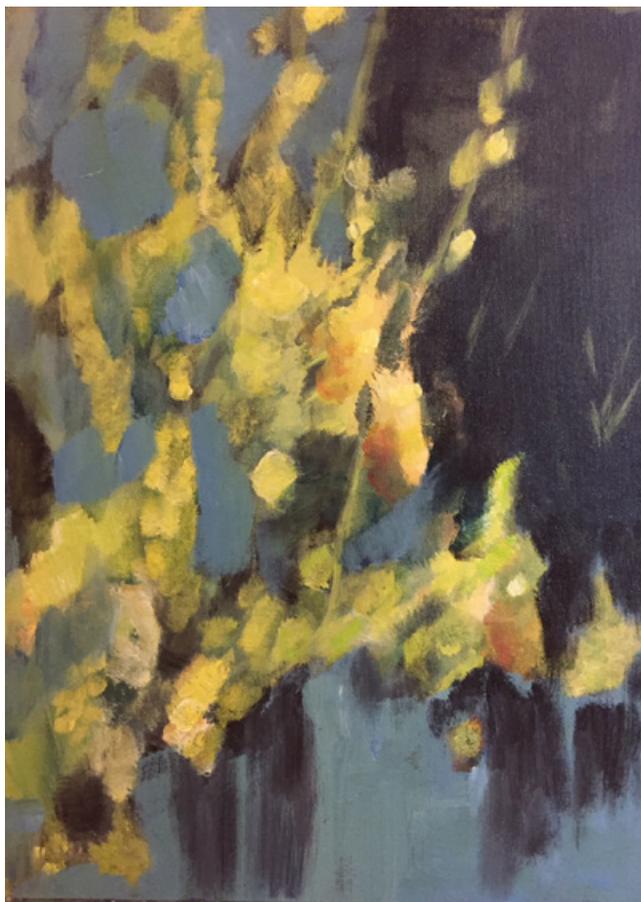
CINE DEBATE

PERDIDOS NA NOITE

EUA, 1969 – Drama. 113 min. *Dir.:* John Schlesinger. *Com:* Dustin Hoffman, Jon Voight e Barnard Hughes. *Sinopse:* Joe acredita ter um charme irresistível com as mulheres. Um dia, decide largar seu emprego de lavador de pratos no Texas e ir a Nova Iorque em busca de uma vida melhor. **Debate:** Os recantos sombrios das grandes cidades.

3 DE AGOSTO, ÀS 19H. AUDITÓRIO DA APM – AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP. INFORMAÇÕES E RESERVAS: (11) 3188-4301/4302 OU EVENTOSCULTURAIS@APM.ORG.BR. ENTRADA FRANCA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



EXPOSIÇÃO

LEILA LAGONEGRO

Exposição de pinturas de autoria da médica e artista Leila Lagonegro

ABERTURA: 20 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 19H. **VISITA À EXPOSIÇÃO:** DE 21 DE AGOSTO A 21 DE SETEMBRO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 10H ÀS 20H. **LOCAL:** ESPAÇO MULTIFUNCIONAL (TÉRREO) DA APM. **ENDEREÇO:** AV. BRIGADEIRO LUÍS ANTÔNIO, 278 – BELA VISTA, SÃO PAULO/SP.



EXPOSIÇÃO

HIROSHIMA E NAGASAKI: UM AGOSTO PARA NUNCA ESQUECER!

Fotografias que contam a história do lançamento das bombas atômicas de 1945 aos tempos atuais.

CERIMÔNIA DE ABERTURA: 6 DE AGOSTO DE 2018, ÀS 9H. **VISITA À EXPOSIÇÃO:** DE 6 A 24 DE AGOSTO, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 9H ÀS 18H. **LOCAL:** BIBLIOTECA DE AMERICANA. **ENDEREÇO:** RUA PRAÇA COMENDADOR MULLER, 172 – CENTRO, AMERICANA/SP. **INFORMAÇÕES E AGENDAMENTO DE GRUPOS:** SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO, NO TELEFONE (19) 3475-9700, COM NEUZA MORO, OU NEUZAMORO@YAHOO.COM.BR. ENTRADA FRANCA

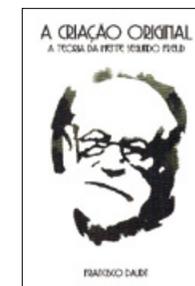
LITERATURA



ATLAS DOS PONTOS DE ACUPUNTURA

Destaca os pontos de acupuntura, sua localização, suas funções e aplicações. Deste modo, a obra inicia o estudo com uma explanação sobre a origem e as divisões dos pontos de acupuntura. Traz todas as informações necessárias de forma prática e simples.

AUTORA
Ednéia Iara Souza Martins
EDITORA
Roca
FORMATO
30 x 24,2 cm, 904 páginas
CONTATO
(11) 3223-4583



A CRIAÇÃO ORIGINAL – A TEORIA DA MENTE SEGUNDO FREUD

Em *A Criação Original*, o autor inventa um personagem que o leitor pode acompanhar desde antes de seu nascimento até sua vida adulta para ver como sua alma se forma, passo a passo, segundo a teoria freudiana do aparelho psíquico.

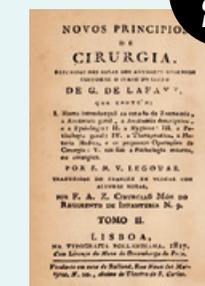
AUTOR
Francisco Daudt
EDITORA
7 Letras
FORMATO
15,5 x 22,8 cm, 336 páginas
CONTATO
www.7letras.com.br



MANUAL PRÁTICO DE DISFAGIA – DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

O livro é didático e leva o leitor a entender a disfagia de maneira sequencial, ou seja, a fisiologia normal da deglutição, os problemas que afetam esta normalidade, a forma de diagnosticar as alterações e, finalmente, como tratar adequadamente as alterações encontradas.

AUTORES
Rogério A. Deditis, Patricia P. Santoro e Lica Arakawa-Sugueno
EDITORA
Thieme Revinter
FORMATO
23 x 15,6 cm, 400 páginas
CONTATO
www.thiemerevinter.com.br



NOVOS PRINCÍPIOS DE CIRURGIA

de G. de LaFaye, datada de 1817, é a obra rara destacada este mês em nosso Suplemento Cultural, encartado na Revista da APM. A Coluna do Livro traz, desde outubro de 2013, preciosidades do vasto acervo da Biblioteca da APM, sendo boa parte doada por médicos.



AGOSTO/2018

Associados da APM são isentos do pagamento das inscrições nas reuniões científicas, cursos, jornadas e simpósios

1 quarta

Cirurgia de Cabeça e Pescoço
CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA
⌚ 19h30 às 21h • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Cirurgia de Cabeça e Pescoço

4 sábado

Síndrome Metabólica e Dor
JORNADA
⌚ 8h às 12h • COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Dor

Medicina Integrativa
SIMPÓSIO
⌚ 9h às 13h
Comitê Científico de Adolescência

7 terça

Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente
CQH
⌚ 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

8 quarta

Gerenciamento de Riscos e Segurança do Paciente
CQH
⌚ 8h30 às 17h30
Comitê Científico de Administração em Saúde

9 quinta

Mastologia
REUNIÃO CIENTÍFICA
⌚ 19h às 21h30 • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Mastologia

11 sábado

Cirurgia Vascul
REUNIÃO DA LIGA ACADÊMICA
⌚ 8h30 às 12h • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascul Periférica

13 segunda

Nexo Causal e Concausa
REUNIÃO CIENTÍFICA DE MEDICINA LEGAL E PERÍCIAS MÉDICAS
⌚ 19h às 21h • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Medicina Legal e Perícias Médicas

18 sábado

I Telemedicine Update
Tema: *Ética, responsabilidade e segurança digital, formação mínima, resoluções e portarias de Telemedicina*
⌚ 8h30 às 13h • COM WEBTRANSMISSÃO

23 quinta

Reflexos da Revolução da Longevidade na Saúde
REUNIÃO CIENTÍFICA
⌚ 20h às 22h
Associação Brasileira de Mulheres Médicas

Nutrologia no idoso
REUNIÃO CIENTÍFICA
⌚ 20h30 às 22h • COM WEBTRANSMISSÃO
Comitê Científico de Nutrologia

28 terça

Valor do Laboratório na Monitorização Terapêutica
REUNIÃO CIENTÍFICA
⌚ 12h30 às 13h45 • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Patologia Clínica

30 quinta

SBACV/SP
REUNIÕES ADMINISTRATIVA E CIENTÍFICA
⌚ 19h às 23h • COM WEBTRANSMISSÃO
Departamento Científico de Angiologia e Cirurgia Vascul Periférica

OBSERVAÇÕES
1. Os associados, acadêmicos, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na secretaria do evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos;
2. Favor confirmar a realização do evento antes de realizar sua inscrição;
3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE
www.apm.org.br

INFORMAÇÕES
Tel: (11) 3188-4281
inscricoes@apm.org.br

LOCAL
APM - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, São Paulo - SP

club|apm
"Qualquer um faz!"
TÉM 40% DE DESCONTO NA PROGRAMAÇÃO

CHAPLIN O DONO DO MUNDO O MUSICAL
JARBAS HOMEM DE MELLO & JUAN ALBA
UM ESPETÁCULO DA BROADWAY

VIVA RAUL MUSICAL
SHOW | QUA 21H 11 DE JULHO

BLITZ
LANÇAMENTO DO NOVO DVD

Catedral 30 anos Eternos
SHOW | SEG 21H 23 DE JULHO

SHOW EXPRESSO BRASILEIRO
CLAUDIO LINS
SHOW | QUA 21H 15 DE AGOSTO

MUSICAL | QUI E SEX 21H SÁB 17H E 21H DOM 18H ATÉ 29 DE JULHO

DESFRUTE DAS FÉRIAS COM OS DESCONTOS DA APM

Com o nosso Clube de Benefícios, uma das épocas mais esperadas do ano vai ficar ainda melhor

POR MARIANA GARCIA*

AS FÉRIAS DE JULHO já chegaram e, para aproveitá-las ao máximo, nada melhor que se hospedar no **Hotel Mar Paraíso**. Cercado pela Mata Atlântica, entre as praias paradisíacas do litoral sul da Bahia, em Arraial D'Ajuda, o hotel oferece conforto e a gastronomia mais requintada da região. A união perfeita do lazer e da natureza. Associados da APM ganham 15% de desconto.

Mas se procura por um lugar mais próximo para relaxar, o **SPA Cantareira** é uma ótima opção para o re-vigoramento físico e mental. O desconto é de 10% para associados na programação voltada à reeducação alimentar e redução do stress.

As férias também podem ser o momento de aperfeiçoar a segunda língua para voltar com tudo às atividades de trabalho. A **Just Intercâmbios** oferece assessoria completa

para os seus clientes, desde a escolha do curso, acomodação e suporte para visto até seguro saúde, venda de moeda e chip de celular. Para associados, os descontos são de 5% até 50%.

Também há a opção de deixar as férias mais ricas por meio dos passeios educativos da **Carona Cultural**. A agência, focada em turismo cultural, oferece programas para todas as idades com transporte porta

a porta. Associados ganham 10% de desconto.

E a diversão não pode ficar de fora! A **Cia. Barbixas** de Humor apresenta o espetáculo humorístico *Improvável*, que já foi visto por mais de um milhão de pessoas em diversas cidades do País. O desconto para os associados é de 50%.

Já para quem pretende fazer uma viagem internacional, a **Confidence Câmbio**

é essencial para planejá-la. A casa oferece aos associados APM desconto de 1,5% na compra de dólar e euro e de 0,5% nas demais moedas.

Além disso, você pode aliar ao passeio os benefícios da **Mundo Tênis Tour**, empresa especializada em viagens para cidades onde ocorrem os maiores torneios mundiais de tênis, como Nova York e Londres. Associados ganham 5% de desconto nos pacotes de viagem.

VANTAGENS SEM LIMITES!
clubedebeneficios@apm.org.br
(11) 3188-4270 / 4339 / 4360

* Sob supervisão de Giovanna Rodrigues

ILUSTRAÇÕES: DINA L

★ NOVIDADES

ATIVO

A Ativo é a maior plataforma de esporte e saúde da América Latina e oferece aos associados 25% de desconto na compra do kit básico nas provas do calendário.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

SAÚDE VIANET

Plataforma de gestão, relacionamento com pacientes e prontuário médico oferece descontos de 30% na assinatura mensal Plano Pró e 25% na assinatura mensal do Plano Regular.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

✈️ AGÊNCIAS DE TURISMO

DIFERENCIAL TURISMO

5% de desconto em todos os pacotes nacionais e internacionais oferecidos pelo parceiro, 3% em pacotes prontos de outras operadoras e nos demais serviços pertinentes a viagens como seguros, despachantes, câmbio, locação de auto e outros terão o desconto avaliado separadamente.

📍 SÃO PAULO

💆 BELEZA & BEM-ESTAR

INVEL

Empresa pioneira em produtos terapêuticos oferece 30% de desconto em seus produtos, por meio de suas lojas físicas, pelo televendas ou pelo hotsite.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

💰 CÂMBIO

CONFIDENCE CÂMBIO

Oferece desconto de 1,5% na compra de dólar e euro, e de 0,5% nas demais moedas. Associado também não paga pelo Confidence Travel Card (cartão pré-pago internacional), forma mais prática e segura de usar seu dinheiro no exterior.

📍 SOMENTE COMPRAS POR TELEFONE

☕ DOCES & CAFÉS

HAVANNA

Em parceria com a APM, a Havanna oferece aos associados 15% de desconto em toda a loja on-line.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📺 ELETRODOMÉSTICOS

ELECTROLUX

Oferece descontos de até 30%, parcelamento em até 10x sem juros e frete grátis para todo o Brasil para as compras realizadas pelo website.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

📷 ELETRÔNICOS

CANON

Canon, a maior empresa de câmeras fotográficas e impressoras do mundo, oferece descontos de 25% em câmeras, 20% em scanners, 15% em lentes e 15% em suprimentos.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🏨 HOTÉIS & VIAGENS

BÚZIOS BEACH RESORT

15% de desconto* nas diárias de hospedagens em dias de semana (segunda a quinta) e 10% em finais de semana (sexta a domingo).

*Exceto feriados e grandes eventos no Búzios Beach Resort.

📍 BÚZIOS

🌐 INTERCÂMBIO

JUST INTERCÂMBIOS

Concede aos associados 100% de desconto na taxa administrativa para cursos com duração mínima de 4 semanas; 50% na taxa administrativa para cursos com duração inferior a 4 semanas; 5% no valor do seguro viagem com duração de 4 semanas ou mais; e desconto de 600 USD/CAN no

valor final do curso para programas de High School de 1 ou 2 semestres para Austrália (SEA), Estados Unidos, Nova Zelândia (SEANZ) e Canadá, respectivamente.

📍 SÃO PAULO

🎭 LAZER & ENTRETENIMENTO

CARONA CULTURAL

Carona Cultural é uma agência de turismo cultural para todas as idades com transporte porta a porta. Oferece 10% de desconto nos programas de teatro, música, artes, dança, ópera e passeios para os associados da APM.

📍 SÃO PAULO

🍴 RESTAURANTES & BEBIDAS

MIMO RESTAURANTE

Charmoso espaço na região dos Jardins, em São Paulo, oferece aos associados 10% de desconto em todas as refeições oferecidas, ao final da conta (incluindo bebida e sobremesa).

📍 SÃO PAULO

👤 USO PESSOAL

ESPAÇO BRANCO

Oferece 10% de desconto nas lojas físicas e on-line, em todas as formas de pagamento.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

🚗 VEÍCULOS

ALUGUE BRASIL

Oferece aos associados 55% de desconto para locação de veículos básicos (sem ou com ar condicionado e direção hidráulica) e 25% de desconto para as demais categorias.

📍 NACIONAL (COMPRA ON-LINE)

WWW.APM.ORG.BR/CLUBEDEBENEFICIOS

CLASSIFICADOS



PREZADO ASSOCIADO,

Tome cuidados ao receber interessados em salas, imóveis e eventuais produtos anunciados, seja em nossos veículos de comunicação ou em outros. Não deixar as pessoas sozinhas no ambiente, por exemplo, além de tentar checar a veracidade das informações apresentadas.

SALAS E PERÍODOS

CASA ITAIM BIBI

Divide-se casa para consultórios, com infraestrutura completa. Dr. Dalton. Contato: 99978-4234

VILA MARIANA Aluga-se sala (mensal) em clínica ampla e agradável, com vagas para carro, para profissionais da saúde. Rua Doutor Mario Cardim, 596. Contatos: (11) 5575-1077 ou (11) 99296-1580. Cód. 374414.

VILA OLÍMPIA Aluga-se consultório de alto padrão na Rua Funchal com toda infraestrutura: secretárias, PABX, wi-fi, ar-condicionado, café expresso, estacionamento com manobrista, documentação em ordem. Próximo à estação de trem e ao ponto de ônibus. Contato: (11) 99149-9825, com Lúcia. Cód. 371399.

VILA MARIANA Aluga-se consultório médico de 41,25 m², montado, com sala de espera e de exames. Rua Pedro de Toledo, 130 - conjunto 11, ao lado da Estação Santa Cruz (metrô). IPTU: R\$ 234,54 e condomínio: R\$ 1.158,57. Contatos: (11) 3825-5350 ou 3666-6846 horário comercial, com Dr. Marco Antonio. Cód. 371643.

HIGIENÓPOLIS Alugam-se períodos semanais para quaisquer especialidades, em consultório de alto padrão, com salas reformadas: 4 secretárias, café, banda larga, prontuário eletrônico e demais estruturas inclusas. Documentação para credenciamento de planos de saúde OK. Contatos: (11) 99955-3565 ou miltonorel@yahoo.com.br, com Milton. Cód. 371251.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se consultório pronto (período integral ou específico) para atendimento em dermatologia com sala de procedimento. Avenida Brigadeiro Luís Antônio, 2909 - Edifício Brigadeiro Empresarial. Contatos: (11) 96026-9390, com Sra. Elizabeth e (11) 3150-5528, com Dr. Eduardo. Cód. 373270.

MOEMA Aluga-se sala em clínica por períodos/dia/fins de semana. Sobrado, travessa da Rua Tupiniquins - próximo à 23 de maio. Decorada e mobiliada (térreo), wi-fi, ar-condicionado, bancada e pia, maca, copa, lavabo, alvará. 2 vagas rotativas para clientes. Contatos: (11) 99466-6676 ou 5051-0297, com Dra. Beth. Cód. 373282.

BROOKLIN Alugo consultório montado de 48 m² com 2 salas na Rua Álvaro Rodrigues 182 - conjunto 66. R\$2500, inclui mobiliário completo, condomínio R\$ 879 e IPTU R\$ 220. Contato (11) 99767-5000, com Dr. Hans. Cód. 373279.

JARDIM PAULISTA

Aluga-se consultório de pediatria (período da manhã ou tarde), com ar-condicionado, duas linhas de telefone, wi-fi, estacionamento para visitantes, completo, com ou sem secretária. Avenida Nove de Julho, 3384 - conjunto 75. Contato: (11) 99986-7315. Cód. 373643.

HIGIENÓPOLIS Aluga-se uma sala de consultório médico mobiliada e uma de consultório odontológico totalmente equipada. Ambas com total infraestrutura, em centro médico, próximo à estação do metrô. Contato: (11) 99946-2212, com cel. Roberto. Cód. 373648.

TATUAPÉ Alugam-se salas em clínica médica de alto padrão, próximo à Praça Silvio Romero. Infraestrutura ampla e completa em funcionamento: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento no local. Contatos: (11) 2098-0035/2097-9200/2091-8839. Cód. 373663.

VILA NOVA CONCEIÇÃO

Alugamos salas mobiliadas (por período), com total infraestrutura: ampla recepção com TV, divulgação em site, consultório com ar-condicionado, internet, copa, área recreativa para criança, estacionamento com manobrista. Contato: (11) 94862-5500, com Claudia Pereira. Cód. 373681.

MOEMA Aluga-se sala em consultório médico montado com infraestrutura para profissionais da área da saúde (médicos e paramédicos), em conjunto comercial na Alameda dos Maracatins, 1435. Contato: (11) 94950-0061 (horário comercial/WhatsApp), com secretária Elizabete. Cód. 373684.

MOEMA Aluga-se sala em clínica médica com

excelente localização: recepcionista, ar-condicionado, wi-fi. Contato: (11) 98833-2933, com Amanda. Cód. 373689.

VILA MARIANA Aluga-se sala (mensal e por período) para consultório, com total infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, café, água, recepção com secretária, estacionamento com manobrista em prédio de alto padrão. Contato: (11) 5549-0704. Cód. 374330.

PARAÍSO Alugam-se salas mobiliadas (por período) com total infraestrutura: ampla recepção, TV, consultório climatizado, wi-fi, espaço para café, estacionamento com manobrista. Contatos: (11) 5088-6688 ou 96309-1816/homa@homaespacom.dico.com.br, com Juan. Cód. 371343.

PINHEIROS Alugam-se períodos em clínica de padrão diferenciado, andar alto com vista para o Bairro dos Jardins. Infraestrutura completa: secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento com vallet. Rua dos Pinheiros, 498 - conjunto 81, próxima à Avenida Brasil. Contatos: (11) 2309-4590/99611-7553/95347-2558. Cód. 374341.

JARDINS Alugam-se períodos em centro médico na Rua Bela Cintra Com a Alameda Franca. Salas equipadas com toda infraestrutura: ar-condicionado, wi-fi, funcionários de recepção e limpeza, prontuário eletrônico, licença sanitária, bombeiros e licença de funcionamento. De segunda a sábado. Contato: (11) 99175-8707, com Daniel. Cód. 371342.

TATUAPÉ Aluga-se período para médicos, em consultório estruturado para atendimento imediato em região próxima ao metrô. Contatos: (11) 2738-5445/2735-5448. Cód. 371341.

MOEMA Alugam-se duas salas (por períodos/dia/fins de semana) para médicos, com infraestrutura completa: secretária, wi-fi, ponto de água, ar-condicionado, café, alvará, vigilância sanitária, segurança 24 horas, estacionamento com manobrista. Valor mensal com aluguel e condomínio (1 período/semanal), a partir de R\$ 500. Contatos: (11) 5041-2964/ 99211-1558, com Rosângela Queiroz. Cód. 371340.

IMÓVEIS

Aluguel

VILA MARIANA Alugo sobrado com 10 salas excelentes (totalmente mobiliadas) para consultórios, clínicas ou laboratório, na travessa da Tutoia. Garagem para 2 carros. Contatos: (11) 99143-2000 e cefa@cefa.com.br. Cód. 374344.

SÃO SEBASTIÃO Aluga-se casa para temporada (férias e feriados) na Praia da Baleia Litoral Norte. Condomínio fechado, até 10 pessoas. Contatos: (11) 99178-6473/5522-3780, com Silvia. Cód. 371446.

SANTA CECÍLIA Aluga-se consultório com salas comerciais, com total infraestrutura. Vagas para especialistas, preferencialmente para as áreas de cirurgia vascular e endocrinologia. Estacionamento no local. Rua Martinico Prado, 26 - Conjunto 71. Contato: (11) 3205-0672. Cód. 373687.

SUMARÉ Alugam-se consultórios (por períodos) novos e finamente decorados para profissionais da saúde. Infraestrutura completa: secretária,

serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Estação Sumaré (metrô). Contatos: (11) 3062-3165/98326-4505, bethpsico@csintegrada.com.br, com Elizabeth. Cód. 374323.

VERGUEIRO Alugam-se consultórios novos e mobiliados (por períodos ou integral) para profissionais da saúde. Completa infraestrutura: secretárias, serviço de limpeza, internet, café, garagem, site, divulgação, documentação. Estação Vergueiro (metrô). Contatos: bethpsico@csintegrada.com.br, (11) 3271-7007/98326-4505, com Elizabeth. Cód. 374328.

Venda

SUMAREZINHO Vendo ou alugo sobrado contendo 2 quartos com armários embutidos, sacada, banheiro, ampla sala, despensa, cozinha com armários, fogão com coifa, área de serviço, lavanderia, quarto e banheiro de empregada, quintal e garagem. Contato: (11) 99946-2212, com cel. Roberto. Cód. 373651.

OSASCO Passo o ponto de consultório montado com duas salas em sobrado na região central. Rua José Cianciarulo, 83. Aluguel e IPTU baixíssimos. Contato: (11) 97204-7974, com Dr. Rubens Orel. Cód. 370740.

MOEMA Vendo apartamento de 125 m² com 3 quartos. 2 vagas de garagem. Prédio novo. Edifício Advanced Moema. R\$1.900.000. Contatos: (11) 99143-2000 ou cefa@cefa.com.br. Cód. 374345.

VILA CLEMENTINO Vende-se prédio comercial, próximo ao Hospital São Paulo, de 190 m² com 2 pavimentos térreo e 1º andar: 8 salas, 4 banheiros, 1 cozinha, 1

jardim de inverno. Todos ambientes com ar-condicionado. Contatos: (11) 99613-3509, com Leandro/ 99867-1697, com Ricardo/5572-1479, com Mário. Cód. 373266.

GUARUJÁ Apartamento de 70 m² em Pitangueiras, Edifício Capri, recém-reformado, frente ao mar, com terraço, sala de estar, jantar, cozinha americana, mobiliado, 2 suítes completas, ar-condicionado, wi-fi, 1 vaga de garagem. Contato: (11) 99986-7315. Cód. 373641.

SÃO MIGUEL Vende-se ou aluga-se consultório montado, completo em sala de 65 m², em região central, para uso imediato. Sala de espera, consultório, sala de exame, 2 banheiros, área de serviço e duas garagens. Contato: (11) 99595-4499, com Dr. Wanderley. Cód. 373644.

IPIRANGA Vende-se ou aluga-se sala com dois consultórios, na Rua do Grito, com dois banheiros e vaga de garagem. Ótima localização. Contato: (11) 995954499, com Dr. Wanderley. Cód. 373647.

SANTOS Centro Cirúrgico de 97 m², totalmente montado, pronto para uso. Estão incluídos: armários, foco cirúrgico, cama elétrica, autoclave SERCOM 57L, destilador de água, oxímetro com capnógrafo OMINMED etc. R\$ 650.000. R\$ 450.000 entrada e 24 vezes de R\$ 8.333. Rua Joaquim Távora, 93. Contato: (11) 98716-8008. Cód. 374333.

IBIÚNA Vendo fazenda de 18,6 alqueires com duas casas sede, gado, empresa em pleno funcionamento de venda de madeiras. 600 metros de frente para asfalto. R\$1.700.000. Contatos: cefa@cefa.com.br/ (11) 99143-2000. Cód. 374342.

PROFISSIONAIS

ESPECIALIDADES

Disponibilizamos nossas instalações aos colegas interessados em realizar pequenos procedimentos cirúrgicos das seguintes especialidades: urologia (biópsias de próstata, vasectomias), cirurgia plástica, cirurgia vascular e dermatologia. Contatos: (13) 3349-0026 / 3349-0027. Cód. 373265.

EQUIPAMENTOS

CRIOCAUTÉRIO Vendo Criocautério da Imbra-crios. Contato: tomi.sawada.onishi@gmail.com, com Dra. Tomi Sawada. Cód. 273272.

As notícias mais relevantes da área da Saúde diariamente em seu smartphone ou tablet

BAIXE O APLICATIVO:

Publicações APM



Google play

App Store

ASSOCIADO APM ANUNCIA GRATUITAMENTE NESTE ESPAÇO

Envie seu anúncio, a cada dois meses, para o e-mail classificados@apm.org.br.

MAIS INFORMAÇÕES: (11) 3188-4377



Aproxime a câmera do seu celular para fazer o download ou busque na App Store ou Google Play por "Publicações APM".



“OS SERVIÇOS SÃO EXCELENTE E O ATENDIMENTO É SEMPRE ÁGIL E PRESTATIVO”

Iago Frazão Nogueira

ASSOCIADO DA APM há mais de 20 anos, o ginecologista Iago Frazão Nogueira mostra contentamento com os benefícios que a entidade oferece. “Os serviços são excelentes e o atendimento é sempre ágil, feito de maneira prestativa”, diz.

Um dos destaques, em sua visão, é o Clube de Campo, localizado na Serra da Cantareira, a 26 quilômetros do centro da Capital. “A sede campestre é o benefício da Associação que mais utilizo. Freqüente o lugar desde criança e durante todo esse tempo pude observar inúmeras melhorias por lá. A hospedagem, o restaurante e as áreas de lazer, como a hípica, melhoraram bastante com a última diretoria”, completa o ginecologista.

Frazão, inclusive, representou a APM ao ser premiado na categoria Salto (Master) do Troféu Eficiência 2017, entregue pela Federação Paulista de Hipismo.

Apesar de não ter tempo, o associado diz que gostaria de se envolver mais com os eventos científicos e de educação médica da entidade. “Não compareço a muitos eventos da APM por ter a agenda bastante corrida, mas já participei dos encontros de Mastologia e gostei bastante. Também acho muito interessante os cursos de atualização médica que a entidade promove, creio que sejam de grande importância e tenho vontade de participar”, conclui o médico.

ESPECIALIDADE
Ginecologista

NATURALIDADE
São Paulo (SP)

GRADUAÇÃO
Faculdade de Medicina de Jundiaí

ANO DE FORMAÇÃO
1994

CIDADE ONDE ATUA
São Paulo

ASSOCIADO DESDE
1994

FOTO: MARINA BUSTOS

COM A QUALICORP VOCÊ

PO:DE

Médico: graças à parceria da Qualicorp com a APM e outras 562 entidades de classe, você pode escolher um plano de saúde ideal para as suas necessidades.

Planos de saúde a partir de

R\$ **250**¹



CONFIRA AS VANTAGENS E ESCOLHA SEU PLANO AGORA.

0800 799 3003
qualicorp.com.br/anuncio

Qualicorp
Sempre do seu lado.

SulAmérica:
ANS nº 006246

Bradesco Saúde:
ANS nº 005711

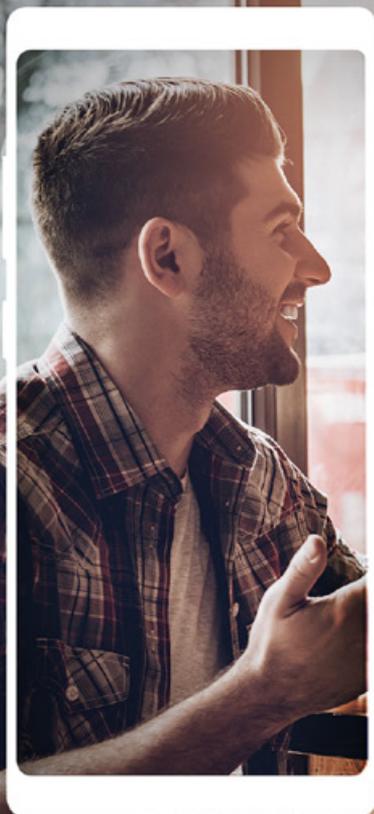
Qualicorp
Adm. de Benefícios:
ANS nº 417173

¹R\$ 249,87 - Bradesco Saúde Efetivo III E CA Copart 6 (registro na ANS nº 480.478/18-3), da Bradesco Saúde, faixa etária até 18 anos, com coparticipação e acomodação coletiva (tabela de dezembro/2017 - SP). Planos de saúde coletivos por adesão, conforme as regras da ANS. Informações resumidas. A comercialização dos planos respeita a área de abrangência das respectivas operadoras de saúde, bem como a disponibilidade para cada entidade de classe. Os preços e as redes estão sujeitos a alterações, por parte das respectivas operadoras de saúde, respeitadas as disposições contratuais e legais (Lei nº 9.656/98). Condições contratuais disponíveis para análise. Junho/2018.

Siga a Qualicorp:



samsung pay



sicoobunimais.com.br
f /sicoobunimais

Pagar o cafezinho com Samsung Pay. Mais uma inovação para quem tem Sicoobcard.

Agora, cliente Sicoobcard paga suas compras usando apenas o celular. Acesse o app Samsung Pay, cadastre seu Sicoobcard e, na próxima compra, é só aproximar o celular da maquininha. Pronto, tá pago.



Central de Atendimento Sicoobcard - Regiões Metropolitanas: 4007-1256
Demais regiões: 0800 702 0756 • Ouvidoria: 0800 725 0996
Atendimento: seg. a sex. - das 8h às 20h • www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 • www.sicoobcard.com.br

Faça parte.

SICOOB
UniMais